



## 232ª Sessão Ordinária

### Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis

#### Informações Preliminares

---

A 232ª Reunião Ordinária *PRESENCIAL* realizou-se na terça-feira, dia 30 de julho de 2024, em segunda chamada às 13h30min, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde, à Av. Prof. Henrique da Silva Fontes (Beira Mar Norte), 6.100, Trindade - Florianópolis/SC.

Das 32 instituições que compõem o CMS, 17 estavam presentes, 5 entidades ausentes e 10 entidades justificaram ausência. Estiveram presentes 21 participantes na condição de servidores, convidados, estudantes e comunidade em geral.

#### Abertura e Pauta

---

##### Gerusa Machado – Secretária Executiva do CMS

Iniciou a reunião dando as boas-vindas a todas as pessoas presentes, conselheiros de saúde, profissionais e técnicos da gestão e demais participantes. Fez a leitura da pauta e perguntou ao Pleno se podiam aprovar dessa forma.

1. Aprovação da Ata 231ª;
2. Prestação de Contas 1º Quadrimestre SMS – 1º RDQA 2024;
3. Informes da Gestão: RH e Tempo de espera Consultas e Exames Especializados;
4. Momento dos Conselhos Locais de Saúde - CLS e Conselhos Distritais – CDS;
5. Informes da Secretaria Executiva CMS;
6. Informes Gerais;
7. Sugestão de Pontos de Pauta para a próxima Sessão Plenária de **27 de agosto de 2024**.

Houve um pedido de inversão de pautado item 4 Momento dos Conselhos Locais de Saúde - CLS e Conselhos Distritais – CDS; para o item 3. Todos aprovaram e a pauta da reunião ficou assim:

1. Aprovação da Ata 231;
2. Prestação de contas 1º Quadrimestre SMS - 1º RQDA 2024;
3. Momento dos Conselhos Locais de Saúde - CLS e Conselhos Distritais – CDS;
4. Informes da Gestão/SMS: RH e Tempo de espera Consultas e Exames Especializados;
5. Informes da Secretaria Executiva CMS;
6. Informes gerais

7. Sugestão de Pontos de Pauta para a próxima Sessão Plenária de 27 de agosto de 2024.

### **Desenvolvimento dos Trabalhos:**

#### **1º. Aprovação da Ata 231;**

##### **1.1 Gerusa Machado – Secretária Executiva do CMS**

Informou a mudança no gabinete e apresentou o novo Secretário de Saúde e Presidente do Conselho, Dr. Almir Adir Gentil.

##### **1.2 Almir Adir Gentil, Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS – SMS**

Cumprimentou os conselheiros e demais pessoas presentes, se apresentou, dizendo ser médico de formação, que atualmente estava aposentado e é um entusiasta do SUS de longa data. Ressaltou que é um processo contínuo e que ele quer contribuir naturalmente. E finalizou sua fala desejando uma excelente reunião a todos.

##### **1.2 Gerusa Machado – Secretária Executiva do CMS**

Informou que a Ata 231º, foi encaminhada aos conselheiros para leitura prévia e ajustes dentro do tempo hábil. Disse ainda que não recebeu nenhuma solicitação de alteração de redação durante este período. Perguntou se alguém no Plenário gostaria de fazer alguma contribuição ou alteração. Não havendo, colocou em votação a Ata 231, e esta foi aprovada por unanimidade. Passou para a pauta seguinte.

#### **2º. Prestação de Contas 1º Quadrimestre SMS - 1º RQDA 2024;**

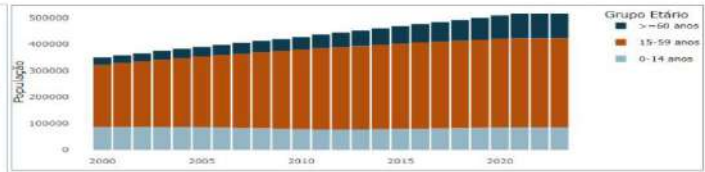
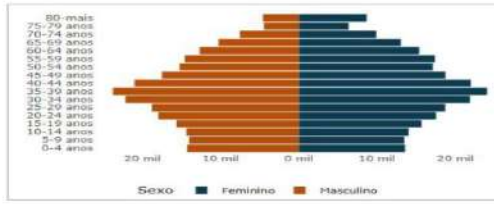
##### **2.1 Talita Cristine Rosinski, Subsecretária de Saúde Pública – SMS**

Saudou a todos e disse que irá trazer o Relatório do Primeiro Quadrimestre de 2024 ou 1º Relatório do Quadrimestre Anterior conforme MA. Disse que já houve discussão com a Câmara Técnica de melhorias para a apresentação, e que ela já está com os ajustes combinados, lembrou que ainda está com o nome da antiga Secretária Cristina Pires, pois foi quem exerceu a Gestão no primeiro quadrimestre, e com a atualização do novo Secretário que está do dia 22 em diante.

Começou a apresentação dizendo que é um extrato da Programação Anual de Saúde (PAS) e que se refere ao primeiro quadrimestre, primeiro virão os dados demográficos, depois a estrutura da rede, oferta de serviço, resultados, indicadores e os dados de orçamento. Talita lembrou que existe um Plano Municipal de Saúde, que é o instrumento macro de 2022-2025, e apresentação se refere ao primeiro momento de 2024, e partiu para os dados demográficos lendo o gráfico abaixo.

**DADOS DEMOGRÁFICOS**

**Pirâmide Etária e Crescimento Populacional em Florianópolis até 2023**



Fonte: Sala de Situação Vigilância Epidemiológica Florianópolis [https://saude.mdados.shinyapps.io/monitoramento\\_sus/](https://saude.mdados.shinyapps.io/monitoramento_sus/), Acesso em: fev/2024

Sobre a população estimada por sexo e faixa etária ela pontuou que no município de Florianópolis a parte mais larga é adultos/jovens, da maior idade dá para analisar que está aumentando e o número de crianças está diminuindo. Ela disse que é positivo se reparar que há um aumento na expectativa de vida, mas também traz desafios no sistema de saúde pois o envelhecimento da população faz com que tenha que se pensar em políticas diferentes para o cuidado desse grupo etário. E fez as leituras das seguintes tabelas.

**DADOS DEMOGRÁFICOS**

**Principais causas de Anos Perdidos Potenciais de Vida (APVP) e óbitos - 2024**

Total óbitos: 699

Causa Capítulo CID10	APVP	nº ÓBITOS
Neoplasias (tumores)	7,8	189
Doenças do aparelho circulatório	6,7	175
Causas externas de morbidade e mortalidade	5,5	68
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1,9	40
Algumas afec originadas no período perinatal	1,8	11
Doenças do aparelho digestivo	1,8	42
Doenças do aparelho respiratório	1,5	57
Doenças do sistema nervoso	1,2	38
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0,8	26
Sint sinais e achad anorm	0,8	11
Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0,8	6
Doenças do aparelho geniturinário	0,5	23
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,2	4
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,1	4
Transtornos mentais e comportamentais	0,1	5

Fonte: Sala de Situação Vigilância Epidemiológica Florianópolis [https://saude.mdados.shinyapps.io/panel\\_mortalidade/#section:mortalidade:2024](https://saude.mdados.shinyapps.io/panel_mortalidade/#section:mortalidade:2024), Acesso em 20/05/2024.

**DADOS DEMOGRÁFICOS**

**Principais causas de internações**

Causa Capítulo CID10	Taxa/1000 hab	nº INTERNAÇÕES
Neoplasias tumores	64,74	17456
Lesões enven e alg out conseq causas externas	63,07	17006
Doenças do aparelho circulatório	60,7	16367
Doenças do aparelho digestivo	59,54	16053
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	33,41	9008
Doenças do aparelho geniturinário	32,35	8724
Transtornos mentais e comportamentais	28,78	7760
Contatos com serviços de saúde	16,17	4360
Doenças do sistema nervoso	15,58	4200
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	11,75	3169
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9,87	2661
Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9,03	2436
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6,79	1830
Doenças do olho e anexos	6,02	1623

Dados de internação entre 30-69 anos (exc. causas obstétricas). Florianópolis, 2012-2023. Fonte: sala de situação Vigilância Epidemiológica Florianópolis [https://saude.mdados.shinyapps.io/panel\\_mortalidade/#section:mortalidade:dnt](https://saude.mdados.shinyapps.io/panel_mortalidade/#section:mortalidade:dnt), Acesso em 20/05/2024.

Talita ressaltou que as duas tabelas são correlatas. “As 3 principais causas de internação correspondem com as 3 principais causas de anos perdidos”, e lembrou da importância de considerar as outras doenças também. Finalizou e passou para a estrutura da rede nesse quadrimestre.



Talita fez as leituras do componente da rede e passou para a parte de recursos humanos.

**ESTRUTURA DA REDE**

**RECURSOS HUMANOS\***

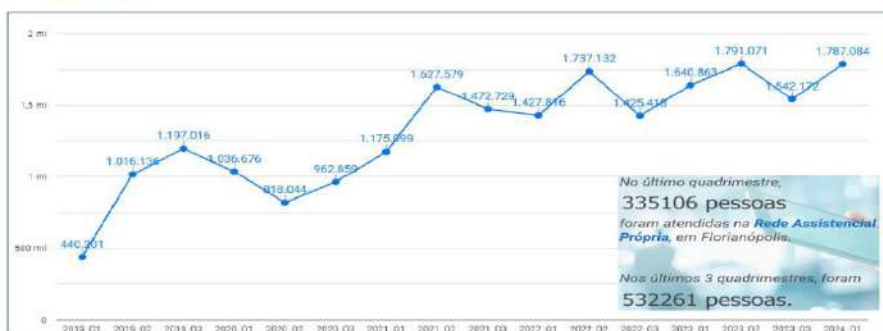
Tipo de vínculo	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Estatutário	1875	1887	1831	1793	1764	1727
Celetista	496	523	498	448	431	459
Contrato por prazo determinado	122	154	445	417	371	285
Cargo Comissionado	16	13	10	13	12	10
Cedidos	32	27	27	41	21	15
Estagiários	117	92	151	167	147	90
Residentes	211	131	154	193	190	195
Programa Mais Médicos/Médicos pelo Brasil	-	-	-	9	44	41
<b>TOTAL</b>	<b>2869</b>	<b>2827</b>	<b>3116</b>	<b>3081</b>	<b>2980</b>	<b>2822</b>

\*Fonte: RH / SMS, referente aos recursos humanos próprios, não consta o RH relacionado aos serviços contratualizados e serviços geridos por Organizações Sociais

Talita observou que eles estão falando dos recursos diretamente vinculados com a Secretaria, mas a intenção é também relacionar a força de trabalho que está vinculada na gestão e outras áreas que representam produção de atendimento para a rede, mas estão contabilizados em outros gráficos. E passou a falar da oferta de serviços, que é tudo que foi produzido na rede municipal, qualquer tipo de atendimento de qualquer tipo de complexidade, que é somado a produção geral.

**OFERTA DE SERVIÇOS**

**PRODUÇÃO GERAL**



**2024\_Q1**

TIPO DE ATENDIMENTO	TIPO DE UNIDADE
Consultas 45%	APS 66%
Atend. Nível Médio 20%	UPAs 22%
Vacinação 9%	Policlínicas 7%
Disp. medicamentos 25%	CAPS 1%
	Outras 4%

Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](https://sus.floripa.br/monitoramento)

Sobre esse gráfico Talita lembrou que uma pessoa pode fazer mais de um tipo de atendimento e por

isso a quantidade de atendimentos e de pessoas atendidas são diferentes. E disse que o movimento crescente do terceiro quadrimestre para o primeiro é esperado, ela ressaltou também que o primeiro quadrimestre de 2024 houve um aumento na quantidade de atendimentos se comparado ao primeiro quadrimestre do ano de 2023. E passou para a produção dos centros de saúde.

**OFERTA DE SERVIÇOS**

**PRODUÇÃO DOS CENTROS DE SAÚDE**



2024_Q1	
TIPO DE ATENDIMENTO	CONSULTAS
Consultas	Médico
35%	59%
Atend. Nível Médio	Enfermeiro
22%	31%
Vacinação	Dentista
12%	8%
Disp. medicamentos	Equipe Multi
30%	2%

Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](http://sus.floripa.br/monitoramento)

<http://sus.floripa.br/monitoramento>

Nesse gráfico Talita disse que nos Centros de Saúde é comum registrar o segundo quadrimestre do ano com uma intensificação de busca com queda no terceiro e aumento no primeiro, quando comparado a anos anteriores pode-se analisar um aumento nos atendimentos. Logo após passou para as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

**OFERTA DE SERVIÇOS**

**PRODUÇÃO DAS UPAs**



2024_Q1	
TIPO DE ATENDIMENTO	CONSULTAS
Consultas	Médico
79%	58%
Atend. Nível Médio	Enfermeiro
15%	40%
Disp. medicamentos	Dentista
6%	2%

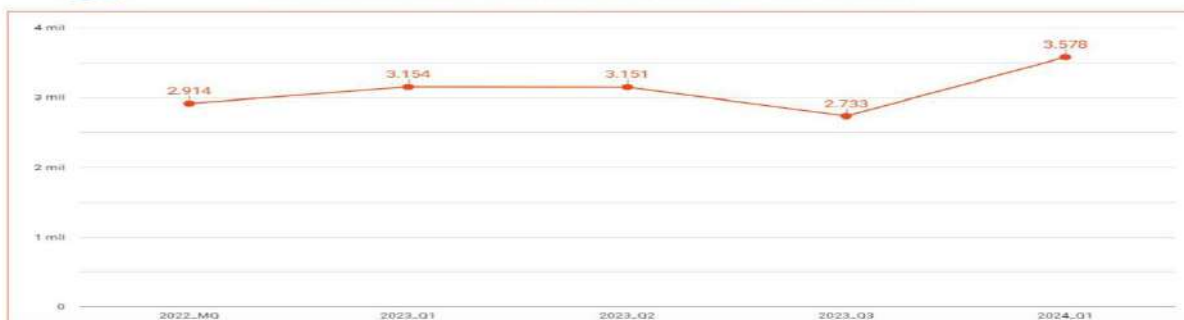
Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](http://sus.floripa.br/monitoramento)

Sobre as produções das UPAs, Talita disse que um comportamento esperado é que nos primeiros meses

do ano haja uma ascensão dos serviços e em 2024 houve uma antecipação dessa curva. Finalizou a fala e passou para o número de atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

### OFERTA DE SERVIÇOS

### NÚMERO DE ATENDIMENTOS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

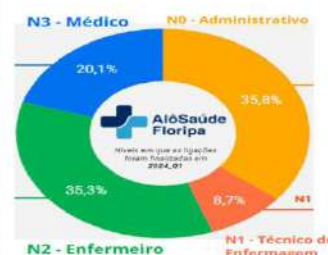
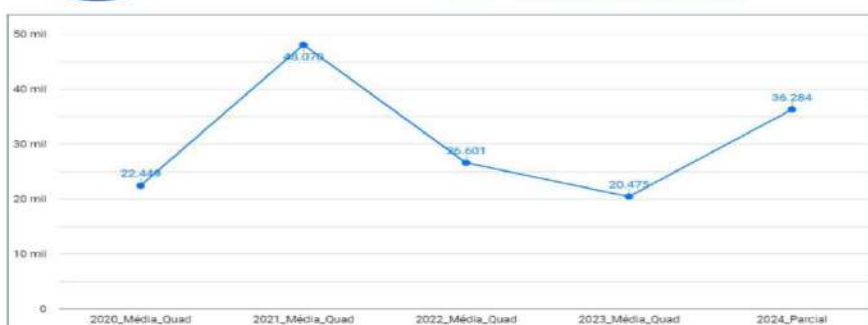


Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](http://sus.floripa.br/monitoramento)

A respeito dos atendimentos do SAMU ela pontuou que no primeiro quadrimestre atingiu a maior marca de atendimentos da história, foi pontuado também que no quadrimestre anterior houve uma queda por conta da redução da frota. E passou para a produção de serviços do Alô Saúde.

### OFERTA DE SERVIÇOS

### NÚMERO DE LIGAÇÕES ATENDIDAS PELO ALÔ SAÚDE FLORIPA



Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](http://sus.floripa.br/monitoramento)

<http://sus.floripa.br/monitoramento>

Ela disse que no Alô Saúde é importante analisar que também registrou um movimento de crescimento de utilização nesse primeiro quadrimestre e que foi feita uma opção de serviço para tentar desafogar as unidades de assistência presencial e também para que os turistas da alta temporada pudessem utilizar do Alô Saúde para eventos de consulta. E partiu para o gráfico de produção dos CAPS (Centro de Atenção Psicossocial)

**OFERTA DE SERVIÇOS**

**PRODUÇÃO DOS CAPS**



2024_Q1	
TIPO DE ATENDIMENTO	CONSULTAS
Consultas: 77%	Médico: 43%
Atend. Nível Médio: 18%	Enfermeiro: 22%
Disp. medicamentos: 4%	Outros: 35%

Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](https://sus.floripa.br/monitoramento)

A respeito da produção dos CAPS Talita pontuou que o movimento de decrescer a produção no primeiro quadrimestre é comum por ser período de férias e a uma certa redução de pessoas, mas mesmo assim, os serviços ascenderam se comparados a anos anteriores. Finalizou esse tema e passou para a produção das Policlínicas.

**OFERTA DE SERVIÇOS**

**PRODUÇÃO DAS POLICLÍNICAS**



2024_Q1	
TIPO DE ATENDIMENTO	CONSULTAS
Consultas: 35%	Médico: 58%
Atend. Nível Médio: 24%	Enfermeiro: 20%
Vacinação: 8%	Dermata: 10%
Disp. medicamentos: 33%	Outros: 12%

Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](https://sus.floripa.br/monitoramento)

Sobre as Policlínicas Talita disse que entre o terceiro quadrimestre do ano anterior e o primeiro do seguinte há uma redução de procura por conta das férias como citado sobre a produção dos CAPS. Após Talita passou para os dados da Vigilância em Saúde.

## OFERTA DE SERVIÇOS

### VIGILÂNCIA EM SAÚDE:

**LAMUF**  
Nº de análises realizadas pelo LAMUF  
(relação com dengue e covid)



Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](https://sus.floripa.br/monitoramento)

Dos dados da Vigilância em Saúde, Talita destacou que na hora de confeccionar o slide colocou algumas correlações, mas que não são únicas, se referem a maioria, já a curva elevada corresponde ao período da pandemia. Ela também disse que o Laboratório é vocacionado em exames de interesse epidemiológico. E passou para a parte de resultados indicadores.



PMS



PAS

67 indicadores monitorados

RESULTADOS INDICADORES TRANSVERSAIS

24

URGENTES

6

PRIORITÁRIOS

18



## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 1.1.1:

Reduzir para 14% o percentual das internações por condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde até 2025.



### Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (ICSAB)



Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](https://sus.floripa.br/monitoramento)

Talita disse que esse indicador de resultado é muito importante e que reflete a qualidade desses serviços. E ela disse que quer trazer os projetos que a Secretaria tem realizado e não só os resultados. E passou para o segundo indicador.

## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 1.1.2:

Reduzir os anos de vida perdidos por 1000 hab./ano para 120 até 2025.



Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](https://sus.floripa.br/monitoramento)

Sobre esse indicador é um indicador bem macro de desempenho. Ela explicou que o óbito em uma pessoa jovem aumenta esse indicador muito mais do que em uma pessoa idosa. Finalizou a respeito dele e foi para o terceiro indicador.

## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 1.1.8:

100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal maior ou igual a 95% das crianças menores de 1 ano de idade



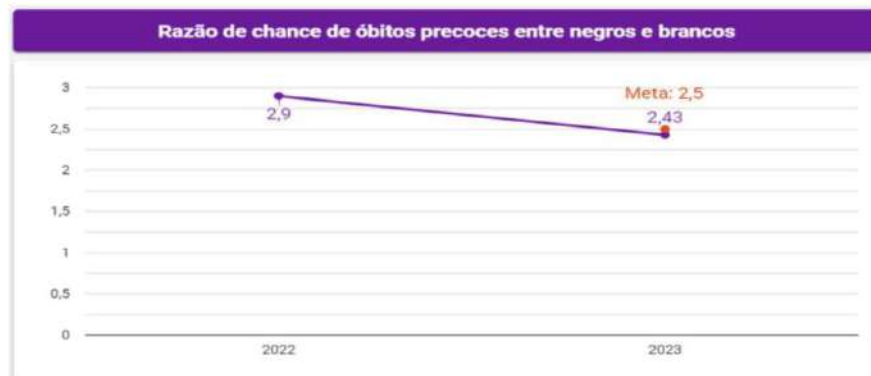
Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](https://sus.floripa.br/monitoramento)

A respeito da proporção de vacinas selecionadas com coberturas preconizadas até 1 ano, Talita disse que tem o foco de atenção da Secretaria. Ela mostrou a evolução entre a cobertura vacinal para crianças até 1 ano para crianças até 5 anos, mas que ainda há muito a melhorar para alcançar a meta, e disse que um dos projetos discutidos foi a ampliação da oferta oportuna de vacinas em espaços que não são só de Saúde, como as escolas e também a intensificação das campanhas para uma captação maior. Finalizou esse indicador e seguiu para o próximo.

## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 3.2.2:

Reduzir a diferença na chance de óbitos precoces entre negros e brancos para 2 até 2025.



Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](http://sus.floripa.br/monitoramento)

<http://sus.floripa.br/monitoramento>

Talita disse que a meta já foi mantida, e que tem algumas ações sendo realizadas de forma ativa, como a reativação do Comitê de Saúde da População Negra, treinamentos com a rede de formação antirracista para os gestores e atualmente com os profissionais de saúde para conseguir uma capacidade de melhor identificação das necessidades da população negra para um acesso mais equânime. E passou ao próximo indicador.

## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 3.2.3:

Reduzir os anos de vida perdidos por 1000 hab./ano em homens para 150 por 1000 habitantes até 2025.



Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](http://sus.floripa.br/monitoramento)

Esse indicador é o mesmo da redução de anos perdidos só que em homens, como a quantidade óbitos precoces é maior, esse número reduziu da pandemia para frente, mas ainda há o que melhorar, finalizou e passou ao próximo indicador.

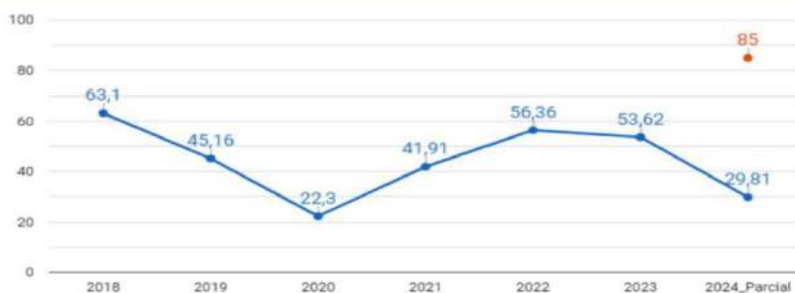
## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 3.2.4:

Aumentar para 95% o percentual de beneficiários do Bolsa Família acompanhados pela Saúde até 2025.



Percentual de beneficiários do Bolsa Família acompanhados adequadamente



Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](http://sus.floripa.br/monitoramento)

<http://sus.floripa.br/monitoramento>

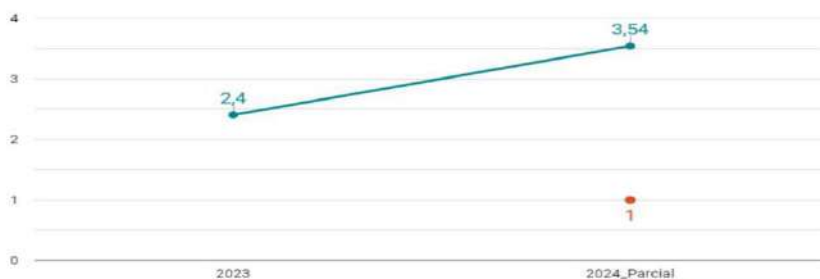
## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 1.1.13:

Reduzir para 1 a taxa de mortalidade por dengue no município.



Taxa de mortalidade (óbitos/1000 hab.) por dengue em residentes de Florianópolis



Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](http://sus.floripa.br/monitoramento)

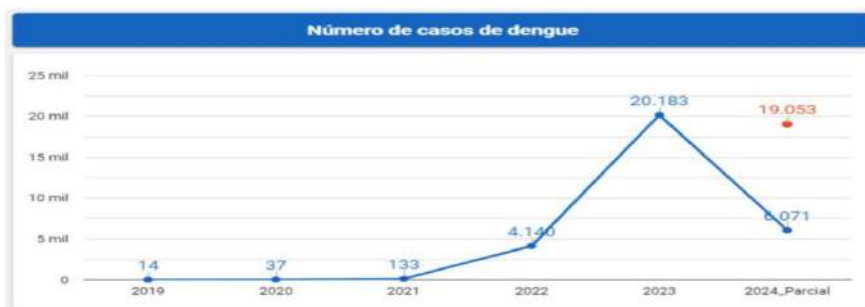
<http://sus.floripa.br/monitoramento>

Sobre o indicador de taxa de mortalidades por dengue, Talita disse que é uma meta bem desafiadora visto que está se falando de situações endêmicas e está se vivendo períodos epidêmicos. Se comparado a outras grandes cidades Florianópolis teve um bom desempenho na incidência de óbitos. A respeito de projetos, em 2024 foi aberto um Centro de Referência para atendimento da dengue no Norte da Ilha, que foi um dos epicentros, e com acesso a cuidados diferenciados, como o hemograma rápido, que ajudou bastante a identificar pacientes com maior gravidade. E passou para o próximo gráfico.

## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 1.1.4:

Diminuir em 10% o número de casos de dengue em relação ao ano anterior, até 2025.



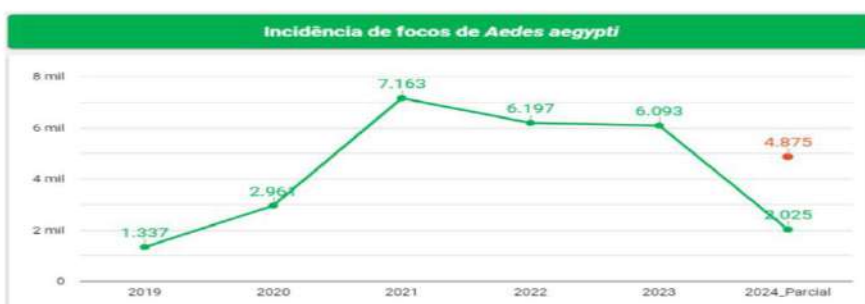
Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](http://sus.floripa.br/monitoramento)

<http://sus.floripa.br/monitoramento>

## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 1.1.5:

Reduzir a incidência de focos de *Aedes aegypti* em 20% em relação ao ano anterior, até 2025



Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](http://sus.floripa.br/monitoramento)

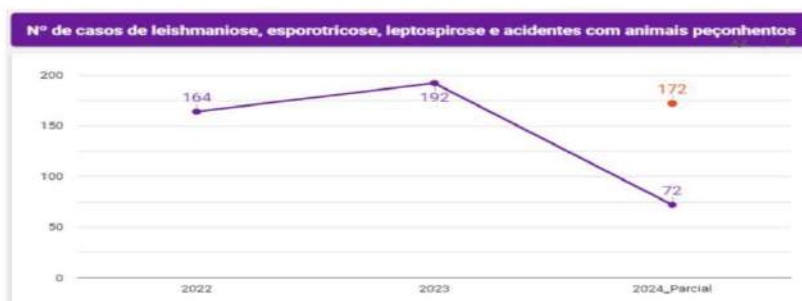
<http://sus.floripa.br/monitoramento>

Talita realizou a leitura dos dois gráficos acima e passou ao próximo.

## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 1.1.7:

Reduzir em 10% os casos de leishmaniose, esporotricose, leptospirose e acidentes com animais peçonhentos em humanos, em relação ao ano anterior, até 2025.



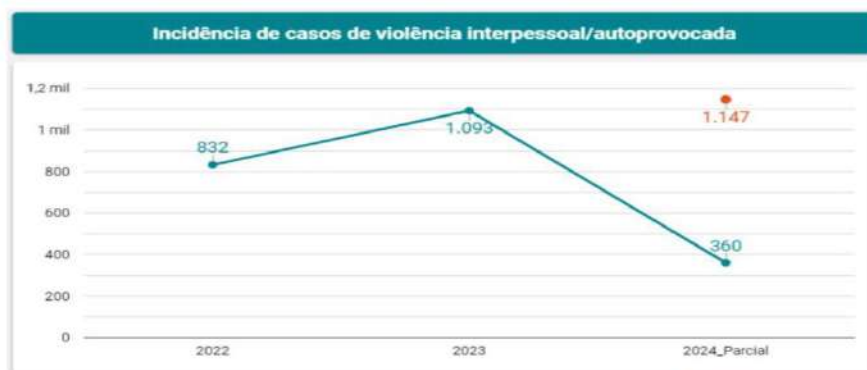
Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](http://sus.floripa.br/monitoramento)

Talita destacou que algumas dessas situações aumentaram por conta da confluência dos eventos climáticos com o Estado vizinho. E passou ao indicador seguinte.

## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 1.1.10:

Aumentar em 5% a notificação de casos de violência interpessoal/autoprovocada, em relação ao ano anterior, até 2025.



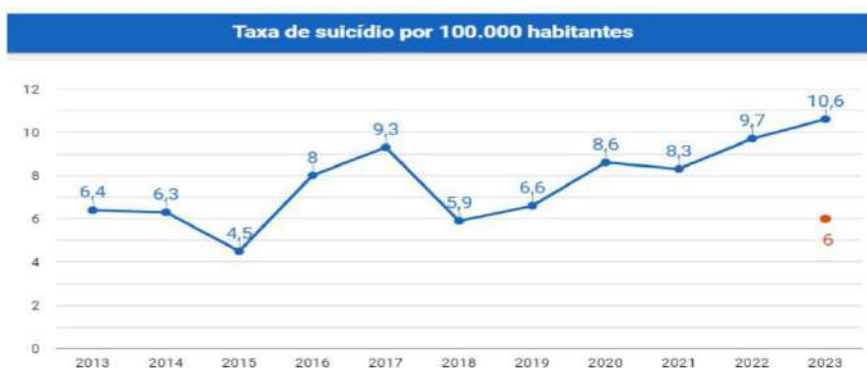
Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](https://sus.floripa.br/monitoramento)

A intenção desse indicador é aumentar a sensibilidade das equipes para perceber e fazer as notificações, visto que geralmente são eventos subnotificados, onde a violência fica mascarada e não gera notificação compulsória. Finalizou e passou para o indicador seguinte.

## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 4.1.1:

Reduzir a taxa de suicídio para 6 óbitos por 100.000 habitantes até 2025.



Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](https://sus.floripa.br/monitoramento)

Talita disse que em muitos locais a taxa de suicídio está aumentando, então cumprir a meta seria mais difícil, mas que há ações setoriais da Saúde para contribuir com isso, e a implantação da rede de atenção psicossocial, como buscar mais serviços e profissionais dessa área, e que esse assunto deve ser trabalhado de forma mais macro na cidade. Passou para o próximo indicador.

## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 1.1.12:

Reduzir o sobrepeso na população adulta para 50% até 2025



Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](https://sus.floripa.br/monitoramento)

Talita informou que possuem ações de saúde para a melhora desse índice, mas que também desenvolvem ações Inter setoriais a serem realizadas. E seguiu para os próximos gráficos.

## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 3.1.1:

Alcançar 60% de cobertura do exame citopatológico até 2025.

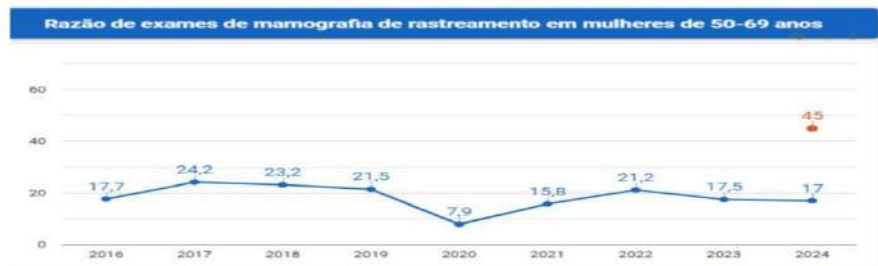


Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](https://sus.floripa.br/monitoramento)

## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 3.1.2:

Alcançar 60% de cobertura de rastreamento mamográfico na faixa etária preconizada até 2025.



Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](https://sus.floripa.br/monitoramento)

A respeito dos dois gráficos acima Talita disse que há um crescimento desse indicador nos últimos anos, as equipes estão com uma verdadeira força tarefa de captar a população em sua faixa etária elegível, oferecendo datas alternativas para as mulheres realizarem os exames, tanto no citopatológico quanto na mamografia, e que também é de conhecimento que há um enorme percentual dessa população que está sendo atendida na rede privada, e que é necessário aproximar a discussão para que os dados da rede privada estejam disponíveis.

RESULTADOS INDICADORES

Meta 3.1.3:

Erradicar a transmissão vertical de Sífilis e HIV até 2025.



Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](https://sus.floripa.br/monitoramento)

RESULTADOS INDICADORES

Meta 3.1.4:

Alcançar 90% de cobertura do pré-natal até 2025



Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](https://sus.floripa.br/monitoramento)

RESULTADOS INDICADORES

Meta 3.1.5:

Testar 90% das gestantes para HIV e Sífilis até 2025.



Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](https://sus.floripa.br/monitoramento)

RESULTADOS INDICADORES

Meta 3.1.6:

Alcançar 90% de cobertura do pré-natal odontológico até 2025.



Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](https://sus.floripa.br/monitoramento)

Talita fez a leitura dos gráficos acima e pontuou que esses indicadores referentes ao período pré-natal, tem tido um bom desempenho e é preciso mantê-lo.



## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 3.1.7:

Erradicar o óbito materno.



Sobre o óbito materno, o mais comum de acontecer geralmente é vinculado a neoplasia, ou eventos de mais difícil manejo.

## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 3.1.8:

Reduzir para 4/1000 a taxa de óbito infantil até 2025.



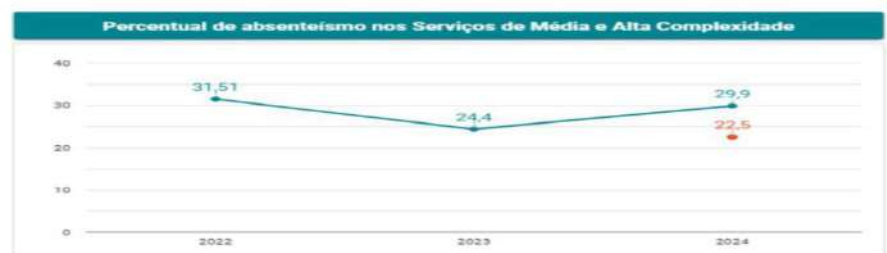
A respeito da taxa de mortalidade infantil Talita fez a leitura do slide e disse que em 2023 a Secretaria reativou o Comitê de Análise dos Óbitos, pois além de medir o número é necessário entender o que houve nesses casos, para ver se eram causas evitáveis ou não evitáveis, e o Comitê faz recomendação para as maternidades e as equipes de Saúde da Família. Além disso são realizadas captações para aprender com os eventos ocorridos e não haver repetições. E passou ao próximo indicador.

## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 2.1.2:

Reduzir para 20% o absenteísmo dos Serviços de Média e Alta Complexidade até 2025.

\* Este indicador considera os serviços próprios.



Talita disse que houve um aumento nesse número por conta das filas, e que terá uma apresentação posterior a respeito delas. E passou aos indicadores seguintes.

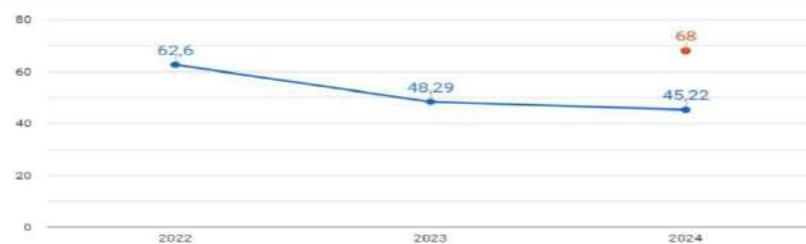
## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 2.1.3:

Alcançar 70% de especialidades, exames e procedimentos com tempo de espera inferior a 90 dias até 2025.



Percentual de especialidades, exames e procedimentos com tempo de espera inferior a 90 dias



Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](https://sus.floripa.br/monitoramento)

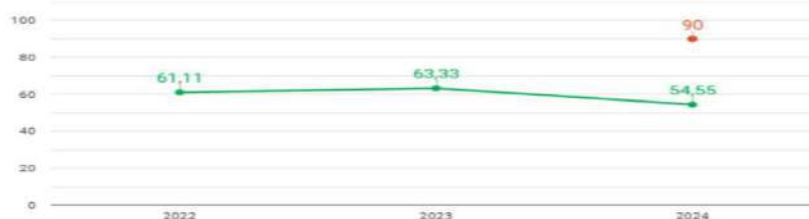
## RESULTADOS INDICADORES

### Meta 2.4.3:

Alcançar 100% de especialidades com tempo de espera inferior a 90 dias nos Centros de Especialidades Odontológicas até 2025.



Percentual de especialidades odontológicas com tempo de espera inferior a 90 dias



Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](https://sus.floripa.br/monitoramento)

Sobre esse indicador Talita informou que boa parte das ampliações de contratos e abertura do Multihospital começará no segundo semestre e que serão computados nos segundos e terceiros quadrimestres. E sobre as especialidades odontológicas ela informou que ainda estão mantidos os mutirões das endodontias e há uma previsão de aumento com a reorganização da Policlínica do Centro com a saída do CS Centro. E passou a palavra para o Luciano.

## 2.3 Luciano Fernando Elias – Diretoria de Gestão Administrativo Financeiro - SMS

Saudou a todos, se apresentou dizendo que está substituindo a Shayane, a Subsecretária de Gestão e Operações de Saúde, e começou a leitura do slide abaixo.

## AUDITORIAS

Auditoria	Demandante	Unidade Auditada	Finalidade	Status
78	Auditoria Programada	Imperial Hospital de Caridade	Monitoramento Auditoria 47 - Pronto Atendimento em Cardiologia	Concluido
82	Subsecretaria de Saúde Pública	Centro de Especialidades Odontológicas - CEO Continente	Serviços Odontológicos	Andamento
83	Auditoria Programada	Policlínica Municipal Centro	Serviços de Fisioterapia	Andamento
84	Subsecretaria de Saúde Pública	Centro de Especialidades Odontológicas - CEO Centro	Serviços Odontológicos	Andamento

A respeito dessa tabela Luciano pontuou que a Auditoria 78 é uma auditoria para identificar as não conformidades de uma auditoria anterior a 47. Após a leitura dos dados, passou para a parte financeira.

## ORÇAMENTO E FINANCEIRO



Sobre esse gráfico ele pontuou que o comportamento desse quadrimestre está muito parecido com o dos anteriores, e avisou que a fatia de recursos do Estado deve aumentar nos próximos dois quadrimestres. E passou aos próximos gráficos.

## ORÇAMENTO E FINANCEIRO



Fonte: [sus.floripa.br/monitoramento](https://sus.floripa.br/monitoramento)

## RECURSOS PRÓPRIOS



A respeito dos gráficos acima Luciano disse que está tendo uma certa constância se comparado aos anos passados na questão percentual, mas que em valores absolutos está havendo uma crescente, e que somente no ano de 2020 houve uma caída por conta da pandemia, como ocorreu uma compensação em outro lado. E explicou que sobre o recurso próprio está sendo tratado única e exclusivamente da transferência da Prefeitura para o Fundo Municipal de Saúde e adicionou que existem outras fontes de arrecadação como da própria Vigilância.

## ORÇAMENTO

FONTE DE RECURSO / ORIGEM	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO ATUALIZADO
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>660.998.806,00</b>	<b>688.549.050,37</b>
Arrecadação da Vigilância	5.189.211,00	5.189.211,00
Estado	16.947.183,00	16.947.183,00
Estado - Emendas	0,00	1.357.582,75
Financiamento BB	0,00	23.229.708,88
Recursos Próprios	524.682.862,00	524.682.862,00
União - Agentes	10.354.128,00	10.354.128,00
União - ASSFAR	3.370.810,00	3.370.810,00
União - At. Primária	46.828.997,00	46.828.997,00
União - Investimentos	0,00	2.467.200,10
União - MAC	50.511.072,00	50.511.072,00
União - Piso de Enf.	0,00	495.752,64
União - Vigilância	3.114.543,00	3.114.543,00

Sobre o orçamento ele pontuou que o que foi aumentado foi recursos de emenda, financiamento do Banco do Brasil, e dois da União sendo eles: Investimentos, e o Piso de Enfermagem, que em agosto do ano anterior não havia previsão de captação desses recursos, mas que conseguiram fazer a captação. E passou ao próximo slide.

## EXECUÇÃO

FONTE DE RECURSO / ORIGEM	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>233.738.785,26</b>	<b>166.210.957,38</b>	<b>102.552.877,58</b>
Arrecadação da Vigilância	1.559.632,60	1.554.977,86	1.205.021,33
Estado	1.827.852,50	1.584.934,54	755.241,72
Estado - Emendas	650.000,00	248.901,48	0,00
Financiamento BB	17.437.331,43	5.178.538,83	3.850.556,05
Recursos Próprios	156.765.550,62	131.156.562,13	78.420.872,69
União - Agentes	3.864.480,39	3.864.480,39	2.941.032,39
União - ASSFAR	2.971.822,17	1.422.731,35	108.972,37
União - At. Primária	19.326.065,43	11.345.327,49	8.150.052,30
União - Investimentos	187.966,67	0,00	0,00
União - MAC	27.927.334,37	9.349.559,94	6.769.429,17
União - Piso de Enf.	198.206,98	198.206,98	196.464,81
União - Vigilância	1.022.542,10	306.736,39	155.234,75

Da execução Luciano explicou que toda despesa pública segue uma mesma ordem que é empenhado, que é fazer um contato com o fornecedor para a realização do serviço ou entrega do material; depois

liquidado, que é a confirmação de que o serviço foi executado conforme solicitado; e por último ele é pago.

ORÇAMENTO E  
FINANCEIRO

## SALDO POR FONTE DE RECURSO

FONTES DE RECEITAS	RECEITA TOTAL	DESPESA LIQUIDADADA	SALDO
<b>TOTAL</b>	<b>192.806.649,37</b>	<b>166.210.957,38</b>	<b>26.595.691,99</b>
Arrecadação da Vigilância	1.817.556,45	1.554.977,86	262.578,59
Estado	3.478.461,31	1.584.934,54	1.893.526,77
Estado - Emendas	1.404.409,90	248.901,48	1.155.508,42
Financiamento BB	9.014.299,84	5.178.538,83	3.835.761,01
Recursos Próprios	120.178.009,68	131.156.562,13	-10.978.552,45
União - Agentes	3.864.480,39	3.864.480,39	0,00
União - ASSFAR	1.195.540,53	1.422.731,35	-227.190,82
União - At. Primária	18.919.874,00	11.345.327,49	7.574.546,51
União - Emendas	2.836.862,66	0,00	2.836.862,66
União - Investimentos	2.881.458,99	0,00	2.881.458,99
União - MAC	24.017.438,14	9.349.559,94	14.667.878,20
União - Piso de Enf.	491.874,58	198.206,98	293.667,60
União - Vigilância	2.706.382,90	306.736,39	2.399.646,51

Luciano fez a leitura a respeito dessa tabela e passou para os destaques.



## DESTAQUES

### Atenção e Vigilância em Saúde

- **Inauguração:** CS Monte Serrat e CAPS Ponta do Coral
- **Dengue:** Centro Referência Dengue + Vacinação Dengue
- Aviso de exames pelo AIô Saúde
- Abertura de **ambulatórios CAPS:** psicoterapia, dependência química e primeira crise.
- Capital Criança: agendamento 1ª consulta
- **Saúde do Trabalhador** de Fpolis: investigação de acidentes e intervenção em 11 ambientes de trabalho adoecedores
- **Rede Vida no Trânsito:** estudo de georreferenciamento de acidentes de 2013-2023 (criação de sala de situação)

## DESTAQUES

### Gestão

- Prêmio Cosems - Método elaboração da PAS
- Prêmio Nacional do Sistema de Auditoria
- Workshop Gestão de Projetos
- Formação Antirracista para gestores
- Recredenciamento da Escola de Saúde Pública
- Adesão da ESP à gestão do Programa Mais Médicos

### Trabalhadores

- 100% de médicos e enfermeiros Treinados no **PACK-módulo 1**
- Residência em **Psiquiatria ampliada** para CAPS-i, Adulto e AD-conti
- **PET-Saúde** em parceria com UFSC e UDESC
- **Trilhas de Aprendizagem** - Acolhimentos de novos profissionais



## DESTAQUES

### Bem-estar animal

- 2135 castrações
- 161 adotados
- 1578 atendimentos

A respeito dos destaques Luciano fez a leitura deles e passou para uma apresentação a respeito da demanda do financiamento dos recursos do Banco do Brasil, e sobre essa demanda Luciano disse que foi levantada em julho pelo Conselho, mas que não era suficiente ser respondida somente por escrito, mas sim que precisa de uma certa explicação do assunto. Ele complementou dizendo que esse recurso é um financiamento realizado pela Prefeitura, e ele é um recurso vinculado, que é um recurso onde tem uma despesa vinculada a ele, no caso esse do Bando do Brasil é vinculado à investimentos, assim, podendo fazer a aquisição de materiais permanentes ou obras. E passou para a leitura da tabela abaixo.

### VISÃO GERAL DO RECURSO

	Orçado	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>2023</b>	33.542.674,00	18.918.893,59	10.057.273,30	10.057.273,30
<b>2024</b>	22.800.743,44*	19.439.160,72	11.008.578,68	10.702.365,75

\* Valor não utilizado em 2023 e portanto migrado para 2024

Luciano explicou que como é uma despesa de investimento ela é mais demorada que outras, como por exemplo, a de custeio é muito mais rápida. Parte do recurso que foi empenhado em 2023 que não foi liquidado e nem pago nesse exercício foi estornado e realizado um novo empenho em 2024. E passou para o slide seguinte.

### DETALHAMENTO DAS OBRAS

Contrato	Obras em Execução	Empenhado com rec. BB
933/FMS/2021	Reforma / Ampliação CS Rio Vermelho	771.579,53
1115/FMS/2022	Reforma UPA Norte / Policlínica Norte	6.414.857,58
750/FMS/2022	Reforma CAPS Ponta do Coral	3.149.650,76
1147/FMS/2022	Construção CS Centro	10.942.351,86
253/FMS/2023	Construção CS Monte Serrat	4.045.043,51
675/FMS/2023	Reforma / Ampliação CS Agrônômica	7.310.776,95
329/FMS/2024	Reforma / Ampliação CS Santinho	322.300,00
1114/FMS/2022	Reforma e Ampliação do CS Saco dos Limões	25.903,54
811/FMS/2019	Construção do novo CS Alto Ribeirão	
<b>TOTAL EM EXECUÇÃO</b>		<b>18.337.552,82</b>

A respeito do detalhamento das obras, Luciano disse que do Alto Ribeirão até foi tentado usar um pouco de recurso, mas foi necessário fazer um estorno, e explicou que no Saco dos Limões só houve reforma, e não ampliação por conta da empresa ter desistido da obra e então se optou por uma outra estratégia. A

respeito disso ele disse que é feito uma certa manobra no contrato, sendo incluído reforma e ampliação junto para se obter liberdade na execução desse serviço, e assim facilitando quando há a desistência de um dos lados. Luciano pontuou que no item “obras” é incluso serviços de investimento como: uma reforma mais expressiva, uma construção ou uma ampliação. E passou à leitura da última tabela dizendo que o total empenhado de equipamentos fica em torno de 11 a 12 milhões de reais, e assim finalizando a apresentação.

Contrato / Ata	Equipamentos	Empenhado com rec. BB
1088/FMS/2022	Aquisição de Instalação de ar condicionado	411.850,00
1204/FMS/2022	Aquisição de cadeiras e longarinas	236.007,00
188/FMS/2023	Aquisição de mobiliário médico-hospitalar	1.786.117,25
271/SMLCP/2024	Aquisição de Equipamentos de Informática	924.470,40
324/EDUCBID/2021	Confecção de Móveis Sob Medida	6.476.547,00
339/FMS/2022	Aquisição de mobiliário médico-hospitalar	125.735,00
363/FMS/2024	Aquisição de mobiliário médico-hospitalar	20.070,00
364/FMS/2024	Aquisição de equipamentos médico-hospitalares	297.000,00
365/FMS/2024	Aquisição de equipamentos médico-hospitalares	88.635,00
366/FMS/2024	Aquisição de equipamentos médico-hospitalares	82.000,00
367/FMS/2024	Aquisição de equipamentos médico-hospitalares	30.900,00
392/FMS/2024	Aquisição de equipamentos médico-hospitalares	89.000,00
393/FMS/2024	Aquisição de equipamentos médico-hospitalares	224.400,00
592/FMS/2022	Aquisição de eletroeletrônicos (TV)	127.843,22
593/FMS/2022	Aquisição de eletrodoméstico (freezer)	34.880,00

#### 2.4 Gerusa Machado – Secretária Executiva do CMS

Questionou se vieram as respostas em relação as perguntas dos conselheiros enviadas à Gerência de Planejamento (GEPLAN).

#### 2.5 Melissa Costa Santos – Gerência em Planejamento em Saúde - SMS

Ela disse que foi enviado na semana anterior as perguntas, elas foram respondidas e encaminhadas no dia anterior. Ela explicou que tem bastante detalhamento, e falou que se achar necessário pode retomar. E mostraram as perguntas com as respostas (que será enviado em anexo abaixo nesta ata- Anexo 1). Mas foi dito que seria encaminhado aos conselheiros.

#### 2.6 Josimari Telino de Lacerda - UFSC

Saudou a todos e disse que os dados solicitados à GEPLAN, são resultado de um trabalho em grupo dos conselheiros e que apesar de estarem no site, gostaria que fossem compartilhados para todos os conselheiros para uma maior transparência via e-mail e WhatsApp. Agradeceu a apresentação e elogiou a equipe técnica. Já sobre o RDQA, Josi comentou que o financiamento começou como 100%, ou seja 50 milhões para as obras lá atrás, depois esse valor passou a ser 38 milhões, e que passaram a ser 33 milhões e na apresentação foi apresentado 18 milhões na reforma (que foi corrigido para 25 milhões) e 11 milhões em equipamento e perguntou onde estão os outros 4 milhões.

#### 2.7 Luciano Fernando Elias – Diretoria de Gestão Administrativo Financeiro - SMS

Respondeu que esse dinheiro já está empenhado, e então por mais que eles almejem utilizar um pouco mais de recurso, está sendo trazida a execução até o primeiro quadrimestre. Mas reforçou que 33 milhões foram orçados disponíveis da Saúde, desses, 25 milhões já foram transferidos, e está para ter um acréscimo de 8 milhões a mais no segundo quadrimestre, totalizando 41 milhões, e complementou dizendo ser interessante por estarem tendo um segundo financiamento do Banco do Brasil.

## 2.8 Josimari Telino de Lacerda – UFSC

Questionou quanto irá para reforma e quanto para equipamento a respeito dos 41 milhões que podem ser alcançados.

## 2.9 Luciano Fernando Elias – Diretoria de Gestão Administrativo Financeiro- SMS

Disse que na verdade como estão colocando mais uma obra, a do CS Santinho, pode ser que passe um pouco dos 25 milhões da reforma, e que o restante seria para aquisição de equipamentos. Foi adicionado que muitos dos equipamentos foram utilizados no Multihospital.

## 2.10 Josimari Telino de Lacerda - UFSC

Pediu a informação de acréscimo de quanto a Secretaria gastou com financiamento para equipar o Multihospital. Pois está sendo comprometido recursos que fazem falta na Atenção Primária. Sobre o RDQA Josi disse que o Conselho precisa colocar seus apontamentos. Disse que a Mesa Diretora foi chamada para uma reunião com o novo secretário, e que um dos pontos discutidos foi RH, que é um tema recorrente nas Plenárias desse Conselho, e que reflete no alcance ou não das metas do Relatório. Tudo está casado. O não cumprimento das metas com o RH, afeta as ações e indicadores de saúde. Um exemplo é a falta de contratação de mais Agentes de Endemias e Agentes comunitários de Saúde para monitorar e orientar a população no território no combate à dengue e que reflete negativamente no alcance da meta fixada. Acrescentou que a Prefeitura vem reduzindo o quadro de pessoal, de 3.116 em 2021 para 2822, e que vêm reduzindo a proporção de estatutário enquanto a proporção de contratação por prazo determinado vem aumentando, além da demora do Comitê Gestor para autorizar a contratação de pessoal, causando descontinuidade no serviço, o que preocupa o Conselho por conta do aumento do uso do serviço público de saúde pela população. Ela destacou que 375 mil pessoas diferentes têm utilizado serviço público em Florianópolis e comentou a respeito de que 1.173.000 são nas unidades de saúde, que é pessoal deles e lembrou que Talita comentou que irá trazer o pessoal terceirizado, que está em outros setores, e não no que a população mais demanda. Reforçou a importância de assegurar a prioridade de contratar os profissionais por concurso público, que é uma pauta recorrente dos conselheiros. Elogiou a apresentação da situação do absenteísmo que ela vê como inovação do quadrimestre e o uso do Alô Saúde para fazer a chamada dos exames. Ela disse que já havia falado sobre essas coisas em reunião anterior, e é preciso fazer esse registro no relatório do quadrimestre. Perguntou ainda se a utilização do Alô Saúde para avisar sobre a realização de exames é somente para o laboratório privado que tem na Poli Continente. Em sua visão para alcançar a meta de absenteísmo



desejada é necessário utilizar melhor o Alô Saúde, utilizar melhor o serviço terceirizado com finalidade de melhorar as metas próprias.

#### 2.11 Maria Eloni Bonotto – CLS Jurerê

Perguntou a respeito dos indicadores, se possui o total de óbitos de COVID19 em todo período, principalmente antes da vacina, e se ainda existe, pós vacina, ainda existe óbito por COVID.

#### 2.12 Talita Cristine Rosinski, Subsecretária de Saúde Pública – SMS

Disse que eles possuem uma Sala de Situação de Vigilância Epidemiológica, que fica disponível para toda população acessar, e lá consegue-se ver a incidência e os óbitos de qualquer doença que estiver sendo monitorada, ela disse não ter certeza se esse painel possui especificamente o número de óbitos por COVID, mas com certeza a Vigilância Epidemiológica tem. Talita complementou dizendo que se o pessoal do Conselho formalizar as informações que desejam, de qual período, se possui outra diferença que queiram que seja analisado, é só colocar em um documento que a Vigilância organiza essa informação de forma clara a ser analisada. E finalizou a fala dizendo a respeito link da Sala de Situação, que é um painel complementar, que já existe e está disponível desde antes da pandemia, e que irá pedir para Gerusa compartilhar com todos os conselheiros.

#### 2.13 Matheus Pacheco de Andrade – Diretor de Atenção à Saúde - SMS

Complementou a resposta da Talita informando que nesse ano tiveram óbitos de COVID sim, mesmo pós vacina, e que se for olhar óbitos de síndrome respiratória, ainda tem um volume maior, só que menor do que antes da vacinação.

#### 2.14 Albertina da Silva – Vice-Presidente do Conselho

Saudou a todos e trouxe questões para compreensão dos programas que podem ser feitos, citou os indicadores falados pela Josi, como cobertura vacinal; índice dos usuários do Bolsa família que estão sendo atendidos nos Centros de Saúde, que está baixo; o grande impacto da dengue; e as taxas de suicídio e sobrepeso, que também estão altas. Quer entender o que está sendo feito para mudar esses resultados, ela relacionou esses problemas à falta de RH nas equipes ESF que prejudica muito o serviço, principalmente a falta de substituição dos profissionais das equipes Multi, que são esperados desde setembro de 2023 e que poderiam ajudar a melhorar essas metas. Ela disse que no dia anterior, na reunião do Conselho Distrital Centro, na atualização do quadro de profissionais, as equipes Multi estão deficitárias em todos os Centros de Saúde, assim como as outras categorias. É preciso acelerar essas contratações. Albertina também relatou que as pessoas estão reclamando de problemas no serviço de marcação, que tem dificultado muito o acesso das pessoas e ela gostaria de saber da gestão o que está acontecendo nas unidades e como planejam resolver e se possível uma previsão para as soluções a serem tomadas para melhoria do atendimento dos usuários. Passou para as questões das auditorias, lembrando que no passado era apresentado ao Conselho relatório das Ouvidorias, e pediu para voltar a ser apresentado regularmente, para ser compreendido o que está vindo da comunidade, quais são as

maiores reclamações também. Sobre o empréstimo de 50 milhões, comentou que no ano anterior, quando foi apresentada a proposta de orçamento da SMS, ele seria destinado a construção de alguns Centros de Saúde como Morro das Pedras; Jurerê, que está eternamente esperando, Vila Aparecida e Costeira do Pirajubaé e ela gostaria de saber como está a situação de construção desses novos Centros de Saúde. Observou na apresentação um grande aumento na produção tanto nas UPAs, quanto nos CAPS, quanto nos Centros de Saúde, mas observou que a relação dos usuários, são poucos que são novos, a grande maioria é a mesma, então gostaria de entender o que é essa produção.

#### 2.15 Talita Cristine Rosinski, Subsecretária de Saúde Pública – SMS

Talita disse que a respeito do que a Tina pediu, eles já haviam identificado em reunião interna dos Diretores da Secretaria, porque fazer o planejamento em cima dos indicadores tem provocado as áreas, e algumas montaram projetos estratégicos já para esse ano, para melhorar os resultados. Talita destacou que as considerações trazidas de RH são importantes e impactam em alguma medida, mas também tem muita coisa que é processo/fluxo de trabalho, organização do usuário na rede de serviço e inovação de ações. Ela comentou que foi realizada uma primeira leitura do que os times técnicos produziram dentro do Gabinete, para validação, e a proposta seria trazer para a Plenária, mesmo que de forma sintética, por alguns projetos serem longos, para ser entendido o que a Secretaria está fazendo, e talvez amplificar com o olhar dos conselheiros.

#### 2.16 Matheus Pacheco de Andrade – Diretor de Atenção à Saúde - SMS

Respondeu à Albertina dizendo que a respeito do descolamento em relação ao número de atendimentos com o número de pessoas atendidas, eles estão fazendo um estudo bem grande, e que várias causas legítimas poderiam ser a causa, e que ele se comprometeria a talvez daqui a duas plenárias, fazer um detalhamento desse estudo, das conclusões a respeito e o que eles estão pensando em fazer para mudar.

#### 2.17 Luciano Fernando Elias – Diretoria de Gestão Administrativo Financeiro – SMS

Respondeu à Albertina em relação às obras, dizendo que possuem duas captações de recursos, previstas, sendo uma delas para reforma, uma portaria de Ministério da Saúde e o próprio PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), em 2023. Então as novas obras e ampliações, a Secretaria está prevendo executar com o recurso do PAC, e as reformas com essa Portaria Ministerial.

#### 2.18 Maria Conceição dos Santos -Associação Brasileira de Portadores de câncer – AMUCC

Saudou a todos, se apresentou, e disse que muitas coisas já foram contempladas nas perguntas e ela irá aguardar as respostas, mas que como a Talita falou e apresentou, há muitos desafios, e um deles comentados há bastante tempo, é o desafio da dengue. Ela ressaltou que neste momento foi criado o Centro de Referência em Canavieiras, mas que mesmo tendo sido comentado que possui exame de sangue rápido para constatar a doença, ainda é demorado para a continuidade do atendimento, e também continua alta a espera do atendimento na UPA, não só para dengue como também para outros

sintomas, e que isso precisa ser melhorado urgentemente. A respeito da questão do Recursos Humanos, levantado pela Josi, a população aumenta, a faixa etária aumenta, assim como a expectativa de vida, mas os serviços não aumentam, o RH não aumenta, de forma curiosa só aumenta a produção. Acrescentou que com o Hospital Dia, ela tem esperança de mais serviços para sejam ofertados, pois ela convive com essa necessidade, não só no trabalho, mas também como paciente. Sobre as questões dos índices dos exames citopatológicos e mamografias, ela disse que toda vez que é apresentado no Conselho os índices são baixos. Sendo reconhecida a importância desses exames, para rastreamento e diagnóstico precoce de câncer, que ajuda em uma grande probabilidade de cura. Ela pede um cuidado maior nessa oferta. Perguntou ainda se esses exames estão sendo ofertados no Hospital Dia.

#### 2.19 Almir Adir Gentil, Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS – SMS

Começou sua fala ressaltando que só está há duas semanas a frente da Secretaria, mas que a respeito dos questionamentos feitos sobre RH, quer informar que por conta do período eleitoral onde há uma restrição dura, há a necessidade de justificativa jurídica para poder contratar. Continuou dizendo que é muito interessante a pergunta de Maria a respeito dos exames citopatológicos e da mamografia pois se analisar cada um dos índices, muitos dos indicadores, não são falhas da Secretaria. Ele disse que talvez seja falha de informação. Ele relatou que perguntou na primeira reunião com a equipe por quê esse indicador era tão baixo, e perguntou as presentes na reunião se elas já haviam feito o exame citopatológico, e todas disseram que sim, mas não pela Prefeitura e sim pelo Plano de Saúde, e 30% da população tem Plano de Saúde, então é mascarado esse índice. Dr. Almir complementou que é necessário entrar em contato com o Ministério da Saúde para agregar todos os números. Disse que alguns índices preocupam que não está conseguindo enxergar, como na probabilidade de morte de negros e brancos, se isso está relacionado com mortalidade infantil ou se isso tem a ver com zonas ou regiões que existem uma população maior, ou se está relacionado à negros estarem em trabalho com uma taxa de mortalidade maior, e que se descobrirem da onde está vindo será possível fazer uma ação pontual para a melhoria desses índices. Citou outros exemplos, como anos perdidos e suicídio, complementou dizendo ser necessário criar grupos de trabalho para analisar esses dados e poder agir onde tiver espaço. A respeito da mortalidade infantil, Dr. Almir disse que esse número é abaixo do Japão e que quem consegue esse índice são poucos, então é preciso analisar essas mortalidades mais a fundo, analisando esses poucos casos, e ele disse que se compromete em tentar achar esses casos.

#### 2.20 Maria Conceição dos Santos - Associação Brasileira de Portadores de câncer – AMUCC

Agradeceu a explicação, mas reforçou que há desafios. Ela concordou que há uma gama de pacientes que vai na rede privada, mas questionou o porquê, será que está tendo essa oferta de exames na rede pública? Ou a demora na realização faz a paciente procurar no serviço privado? É esse tipo de informação que chega na Associação, que as pacientes vão lá através de um projeto, procurando recursos desse projeto, para que paguem esses exames ou de mamografia ou de ultrassonografia, porque quando ela foi deixar essa solicitação em algum Centro de Saúde, o profissional respondeu dizendo que não há previsão para realização sendo que o nódulo, a vida delas possui previsão. Então é

necessário também um cuidado de quem estiver atendendo. Ela disse estar há 17 anos em tratamento, nessa luta, e que ela luta não só pela vida dela, mas também pelas pacientes que as procuram, porque elas esperam, mesmo não tendo uma patologia de câncer, e que é necessário que todos os pacientes de SUS sejam tratados iguais, sem ter que esperar 90 dias para o exame, como foi apresentado, o que é um tempo muito grande, não só para o câncer mas para qualquer outra patologia, como doença de coração, hipertensão. Ela finalizou dizendo saber que tem demandas e desafios, e que Florianópolis faz um belo trabalho, mas que ainda há muito a trabalhar pois são vidas que estão em jogo.

#### 2.21 Almir Adir Gentil, Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS – SMS

Agradeceu e disse concordar com a fala da Maria. Ele disse que tem bastante gente com câncer, e citou que a irmã e a mãe dele tiveram câncer, então que ele já conviveu de perto com a luta, e que a história tem que ser construída junta. Eledisse estar acompanhando os dados de perto, reafirmou que o que ele disse é que alguns dados não estão sendo computados, os da rede privada, mas que concorda plenamente, que o citopatológico e a mamografia são exames que mudaram a história da doença tanto para diagnóstico precoce quanto para o tratamento avançado, assim como a colonoscopia, outro exame que mudou a história da doença (câncer). Dr. Almir disse que atualmente todas as pessoas acima de 45 anos fazem esse exame, para evitar o agravamento das doenças, ele finalizou dizendo que a cada reunião é necessário bater mais forte no Secretário para ele poder ajudar e conseguirem avançar.

#### 2.22 Talita Cristine Rosinski, Subsecretária de Saúde Pública – SMS

Complementou da questão a respeito do citopatológico e da mamografia que apesar de possuírem filas bem difíceis, para alguns diagnósticos, esses exames não são exames que possuem demandas reprimidas ou dificuldade de entrega. As mamografias o tempo média oscila entre 30 a 40 dias, os exames rastreamento, no caso, as pacientes que tenham algum acometimento e precise de uma avaliação mais rápida, consegue-se manter esse parâmetro, então essa justificativa de falta de oferta não é o principal fator, para essas duas situações.

Talita complementou dizendo que no Multihospital, tem um Centro de Diagnóstico por Imagem cotado, não possui a mamografia mas possui a radiografia, ultrassonografia e tomografia ainda a ser cotado, o equipamento está em rito de licitação, mas também é um exame que se usa como incremento em diagnóstico oncológicos, colonoscopia e endoscopia, ela disse que todos os exames já estão sendo conversados em reuniões do Conselho, com a equipe técnica e foram elegíveis para serem prioridades porque têm sim dificuldade de oferta, para conseguir contratualizar e conseguir oferecer em quantidade em tempo adequado à população.

Ela finalizou a fala dizendo que está em licitação e que a Priscilla vai mostrar na prestação, que já começou a rodar esses exames de diagnóstico, e que então a intenção é melhorar essa oferta e reduzir o tempo de espera.

#### 2.23 Maria Clara Vinotti- CLS Balneário

Informou estar acompanhada com os representantes do Conselho Local de Saúde, do Conselho Comunitário do Balneário e do Conselho Comunitário de Segurança do Continente – CONSEG 176. Todos vieram para apoiar as demandas do Conselho de Saúde do Balneário, juntos para ajudar a comunidade e acompanhar as ações do Secretário. Apresentou os respectivos colegas: Hugo Belli e Valdete Cardoso Lobo – CLS Balneário, Sergio Ricardo de Souza – Presidente do Conselho Comunitário do Balneário e do CONSEG 176 e CrystianLosse do CONSEG 176. Maria retomou dizendo ser um prazer estar na presença do Secretário, e comentou a respeito da relação de Recursos Humanos, ela disse que as mudanças têm sido muito rápidas, e que hoje, eles estão representando o Continente e mais especificamente o Balneário, por conta de estarem percebendo conflito a respeito dessas mudanças que não estão conseguindo ser acompanhadas, e que já possuem um projeto de muitos anos que não está tendo avanços. Ela complementou dizendo que o ano todo se percebe deficiência no atendimento no CS, devido à ausência e afastamentos, e que isso repercute no atendimento, visto que eles não possuem uma equipe de apoio ou alguém que possa substituir, assim, criando insegurança na população usuária da Saúde, que fica mais debilitada. Maria Clara finalizou dizendo que o objetivo deles é estar como Conselho Local de Saúde e Conselho Comunitário, em acordo com as necessidades notadas no bairro, mostrar ao Secretário, que já têm ofícios encaminhados, que o Conselho Municipal de Saúde e o Secretário Adjunto Humberto, já possuem conhecimento, para que possa tramitar oficialmente, pela Secretaria Municipal de Saúde, o pedido de cedência de um prédio, o antigo IPREV, localizado na rua XV de Novembro, próximo a CASAN no Continente, e complementou que junto ao Estado houve uma aprovação, em acordo com o prefeito Topázio, mas falta a oficialização e interesse da Secretaria Municipal de Saúde, através do Secretário para concretizar a cedência do prédio e então passar para uso do CS Balneário. Ela continuou dizendo que esse pedido já havia sido feito desde 2008, e encaminhado aos responsáveis pela Secretaria, através da então Secretária Municipal de Saúde e ela leu o ofício, Anexo 1. Após a leitura do documento Maria Clara entregou ao Dr. Almir Adir Gentil, tirou fotos e ouviu dele que apreciaria o pedido feito por eles. Maria Clara agradeceu a recepção do grupo e do documento.

#### [2.24 Sulimar Vargas Alves - Sindicato dos Empregados em Edifício e em Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de Florianópolis /SC– SEEF – CLS Prainha](#)

Começou reforçando as questões dos dados da rede privada, e disse que se legalmente a Secretaria não consegue ter acesso a esses dados, tem que conseguir de alguma forma, até porque a qualidade dos 30% citados que possuem Plano de Saúde, nem todos possuem esse plano atrelado, então gera um prejuízo entre esses usuários. Ele complementou dizendo que os técnicos não possuem noção do que se escuta e vê na rede, e disse que quanto ao Alô Saúde, vai ter uma pauta específica e aí ele irá colocar dados que talvez eles não tenham, principalmente a respeito dos exames, e por isso a urgência dessa pauta. Finalizou a fala parabenizando o Secretário pela chegada, desejando sorte e dizendo que o Conselho é parceiro e não está aqui para discutir política, que criticam, mas é para trazer soluções.

#### [2.25 Patrícia Barreto – SINDSAÚDE](#)

Se apresentou e disse que é usuária do Centro de Saúde da Fazenda do Rio Tavares. Ela disse que gostaria de saber mais detalhadamente a respeito dos gastos com o Multihospital e a questão de recursos, transporte naquela localidade, e o que foi ampliado para garantir o acesso da população para esse espaço como foi dito para o Conselho. Acrescentou que gostaria de saber onde foi aplicado o recurso do piso da enfermagem, se foi com o pessoal da administração direta, que estão abaixo do piso, os contratados, ou se é na iniciativa privada ou clínicas conveniadas.

#### 2.26 Talita Cristine Rosinski, Subsecretária de Saúde Pública – SMS

Respondeu que eles possuíam poucos técnicos e no superior eles não possuíam nenhum profissional abaixo do piso no município. Tiveram algumas situações com auxiliar/técnico de enfermagem onde foi feita a complementação de acordo com o que prevê a legislação, mas reforçou que foram poucos profissionais, e que depois eles podem citar os números, mas que nessa estrutura que o Ministério de Saúde criou, o município sede de outras instituições, principalmente as filantrópicas, e repassa para as instituições, sendo a Secretaria um mero recebedor e repassador de recursos para essas instituições, que apresentam para o Ministério qual é o quadro de servidores enfermeiros e técnicos, os salários e recebem esse valor de complementação.

#### 2.27 Josimari Telino de Lacerda - UFSC

Disse que ali não cabe um parecer favorável, mas que será feita uma resolução considerando esses comentários e com outros feitos nas Comissões, visto que ali na apresentação só teve 48 dos 67 indicadores, e então ficou limitado a esses que foram apresentados. Ela disse que não basta pegar os dados do setor privado na questão dos citopatológicos, porque se pegar esses dados a meta tem que ser mudada, pois a meta que a equipe técnica, tão qualificada, estabeleceu, já considera que a população não utiliza 100% o sistema público de saúde. Ela acredita ser louvável ter esses dados. Finalizou dizendo que o encaminhamento que ela sugere é que a meta passe a ser de 100% então. Propõe colocar em votação uma resolução não favorável ao 1º RDQA com as recomendações colocadas pelos conselheiros, considerando melhoria das questões da aplicação dos recursos, da contratação de pessoal.

#### 2.28 Gerusa Machado – Secretária Executiva do CMS

Não havendo outra proposta, colocou em votação a proposta da conselheira Josi. O parecer não favorável ao 1º RDQA de 2023 com recomendações por resolução. A votação foi 15 votos sim, 1 voto não e 1 abstenção, sendo a proposta aprovada. Fica acordado que a conselheira Josimari, 1ª Secretária do Conselho e integrante da Câmara Técnica, faça um consolidado das recomendações de acordo com as pautas colocadas pelos conselheiros.

#### 2.29 Melissa Costa Santos – Gerência em Planejamento em Saúde - SMS

Informou que como o RDQA foi postergado, em um dos primeiros e-mails eles passaram a compartilhar esse ranking para cada meta e indicador, trazendo um descritivo do que está sendo feito, e que eles podem reenviar, mas que no DigiSUS também tem o link dessa planilha, que é uma planilha de monitoramento interno que foi disponibilizada para o acompanhamento.

### 2.30 Gerusa Machado – Secretária Executiva do CMS.

Agradeceu as informações da Melissa reafirmando a necessidade dos conselheiros compreenderem melhor os dados que precisam analisar. Passou para a pauta seguinte

## 3 Momento dos Conselhos Locais de Saúde - CLS e Conselhos Distritais – CDS;

### 3.1 Gerusa Machado– Secretária Executiva do CMS

Gerusa informou que o mês de julho teve reuniões dos conselhos distritais, que ocorrem bimestralmente e passou a palavra para Fabrícia, do Conselho Distrital do Centro.

### 3.2Fabrícia Cristina de Sá Santos – CDS Centro

Se apresentou, disse que foi realizado no dia anterior a reunião distrital, e foram verificadas que algumas demandas de outras reuniões permanecem as mesmas. Então encaminharam um ofício que estão protocolando para o Gabinete. (Anexo 2)

### 3.3 Gerusa Machado– Secretária Executiva do CMS

Disse que serão entregues ao Gabinete e demais destinatários os ofícios recebidos em Plenária. Passou a palavra para Eloni – CDS Norte.

### 3.4 Maria EloniBonotto– CLS Jurerê – CDS Norte

Se apresentou e leu o Ofício do CDS Norte. (Anexo 3)

### 3.5Talita Cristine Rosinski, Subsecretária de Saúde Pública – SMS

Disse que foram trazidos alguns pontos que se assemelham com o Distrito anterior, mas sobre o ponto trazido das redes sociais ela informou que por estar em período eleitoral, existe uma vedação de que os órgãos públicos utilizem as redes sociais para divulgação de atividades, somente as listas de transmissão e e-mail e WhatsApp podem continuar a ser utilizadas para contato com os usuários.

### 3.6 Gerusa Machado – Secretária Executiva do CMS

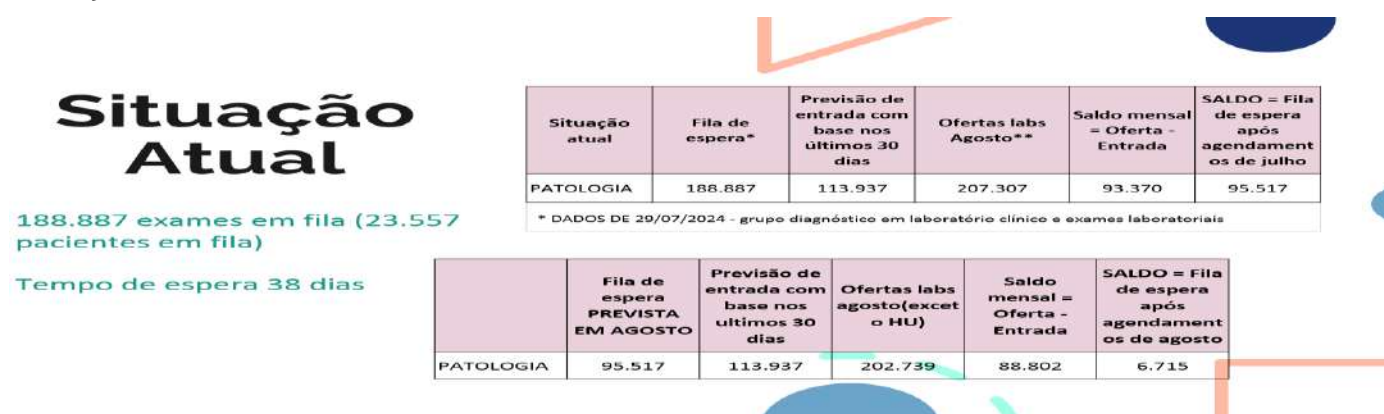
Gerusa agradeceu aos Conselhos Distritais presentes. Com isso, o ponto da pauta foi encerrado e foi passado para a seguinte.

#### 4. Informes da Gestão/SMS;

##### 4.1 Priscilla Valler dos Santos – Diretora de Atenção Especializada e Regulação em Saúde - SMS

Se apresentou a todos, e disse que veio trazer um pouco do faturamento, as principais filas com novas ofertas, uma atualização dos atendimentos Multihospital nesse último mês, o que tem de resultados e o que tem sido feito de ação nos últimos meses para os exames laboratoriais desde maio. E disse que a apresentação já foi encaminhada para Gerusa e será encaminhada aos demais conselheiros.

Começou a leitura do slide:



#### Tempo de espera para exames laboratoriais



Reforçou que esse mês está tendo um pouco mais de entrada do que a média, por conta de absenteísmo e reagendamentos. E disse que a previsão é estar com a oferta plena de exames em setembro.



## Novas Ofertas X Fila

Procedimento	Solicitações	Fila	oferta atual	tempo de espera
COLONOSCOPIA	268	8258	158	1568
GRUPO - ULTRASSONOGRAFIA ADULTO	3052	35278	790	1340
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	351	9994	301	996
CONSULTA EM OFTALMOLOGIA PEDIATRIA	301	5115	191	803
GRUPO - USG DOPPLER ADULTO	418	4901	218	674
CONSULTA EM OFTALMOLOGIA ADULTO	2292	22113	1500	442
CONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA ADULTO	185	1601	392	123
CONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA - DIABETES	104	634	104	183
CONSULTA EM CIRURGIA VASCULAR	246	787	302	78
GRUPO - ULTRASSONOGRAFIA PEDIATRIA	128	467	179	78
GRUPO - EXAMES LABORATORIAIS	13055	23557	207307	38
CONSULTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA PEDIATRIA	190	52	283	6
CONSULTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA ADULTO	253	62	446	4
GRUPO - USG DOPPLER PEDIATRIA	0	0	8	0
MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	1017	1111	1172	26

Fonte: Geinfo e Gerência de Regulação

Ela disse que trouxe uma atualização das filas do mês passado, que não teve uma significativa melhora e nem uma ampliação de oferta nas mais críticas, mas que já teve aumento de oferta na colonoscopia, endoscopia e oftalmologia e endocrinologia, estando bem parecida com a do início do ano, sendo um pouco maior. E já vem aos poucos diminuindo essas filas com pacientes graves que dependem de diagnóstico precoce, especialmente os que tem no Multihospital, e algumas já conseguiram avançar bastante, como: cirurgia vascular; exames laboratoriais, que começou lá em cima; otorrino, que está próximo de zero e mamografia de rastreamento que oscila entre 30 a 40 dias, e está com tempo de 26 dias; ultrassonografia ela disse que é um gargalo bem importante que possui credenciamento aberto com dificuldade de prestadores interessados, então estão sendo estudadas outras formas de ampliação de oferta, visto que o credenciamento aberto não alcançou a necessidade de 5 mil exames mês, e então estão com uma oferta muito pequena frente a entrada mensal que é de 3 mil exames mês e passou ao slide seguinte

Tipo de Procedimento	Pacientes atendidos
Consultas / SMS - SALA DE INFUSÃO - MULTI HOSPITAL	34
Consultas / SMS - CONSULTA EM OFTALMOLOGIA ADULTO	68
Exames / SMS - GRUPO - EXAMES LABORATORIAIS	1465
Exames / SMS - GRUPO - ULTRASSONOGRAFIA ADULTO	4
Consultas / MH - COLONOSCOPIA - ANESTESISTA	2
Consultas / SMS - CONSULTA EM CARDIOLOGIA ADULTO	39
Consultas / SMS - CONSULTA EM CIRURGIA VASCULAR	45
Consultas / SMS - CONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA ADULTO	43
Consultas / SMS - CONSULTA EM NEUROLOGIA ADULTO	11
Consultas / SMS - CONSULTA EM OFTALMOLOGIA - GLAUCOMA	224
Consultas / SMS - CONSULTA EM OFTALMOLOGIA PEDIATRIA	85
Consultas / SMS - CONSULTA EM ORTOPEDIA ADULTO	170
Consultas / SMS - CONSULTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA ADULTO	12
Consultas / SMS - CONSULTA EM PNEUMOLOGIA ADULTO	10
Exames / SMS - COLONOSCOPIA	13
Exames / SMS - ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	27
Consultas / SMS - CONSULTA EM OFTALMOLOGIA ADULTO	1026
Pacientes atendidos	3278

Ela disse que a sala de infusão já está funcionando, que é uma demanda importante.

## Mutirão MH

MULTIHOSPITAL DE FLORIANÓPOLIS						
Especialidade	Total dia 27/07		Total dia 28/07		Total 27 e 28/07	
	pacientes	proced/exames	pacientes	proced/exames	pacientes	proced/exames
Laboratório	146	1302	25	219	171	1521
Ótica	40	63	35	49	75	112
Colonoscopia	16	17	0	0	16	17
Ultrassonografia	34	38	18	21	52	59
Radiologia	76	88	0	0	76	88
Oftalmologia	142	426	97	291	239	717
Cardiologia	46	0	35	0	81	0
Pneumologia	18	0	16	0	34	0
Otorrinolaringologia	3	0	0	0	3	0
Neurologia	0	0	16	0	16	0
Cr. Vascular	0	0	19	0	19	0
<b>Total geral</b>	<b>521</b>	<b>1934</b>	<b>261</b>	<b>580</b>	<b>782</b>	<b>2514</b>

Disse que teve no final de semana anterior o primeiro mutirão. E que na data da plenária teve as primeiras cirurgias realizadas no Multihospital, sendo 6 cirurgias.

### 4.2 Talita Cristine Rosinski, Subsecretária de Saúde Pública – SMS

Complementou dizendo que alguns serviços estão em produção e alguns em aumento de volume de produção, então há uma programação para que chegue nos tetos básicos de contrato, e que eles começaram a fase dos procedimentos cirúrgicos, demorou um pouco porque estava triando os pacientes,

que tinham exames pré-operatórios. No diagnóstico por imagem a tomografia está sendo cotada, já há um vencedor da licitação do equipamento, e agora é esperar o equipamento chegar para ofertar o serviço. Talita finalizou dizendo que mês a mês eles trazem o panorama do que está acontecendo e as especialidades elencadas que são elegidas de acordo com as filas, colocando preferências nas que estão com maior dificuldade

#### 4.3 Maria Estela da Conceição – ASSOCIAÇÃO ALEGRE MENTE (CAPS)

Se apresentou elogiou a apresentação dizendo que é linda, mas que ela precisa ser efetivada, pois não adianta marcar uma consulta às 06:00 no Multihospital para um paciente que mora no Continente, e questionou qual a condição está sendo dada para ele chegar nesse horário, que ela espera que pensem como vão conseguir chegar para fazer esses exames. Já em relação a colonoscopia Estela constatou que tem bem mais de 40 pessoas esperando. E perguntou se quando sai da consulta, já sai com um médico ali na hora, ou sai um agendamento da próxima consulta.

#### 4.4 Talita Cristine Rosinski, Subsecretária de Saúde Pública – SMS

Respondeu que estão em uma fase em que o serviço está sendo implantado, então, obviamente nunca irão conseguir ter todos os serviços tão próximos de todos os bairros, mas que existem alguns que dá para melhorar as estratégias, como por exemplo os exames laboratoriais, que é difícil o deslocamento em jejum, e que então é preciso pensar em estratégias para capilarizar um pouco mais, e agradeceu as considerações da Estela. Ela informou que isso de paciente não conseguir ir por ser muito cedo, não acontece somente no Multihospital, mas sim em qualquer lugar, e que quando acontece isso, o paciente pode procurar a unidade de saúde, que eles fazem sim o reagendamento, mantendo a data da solicitação. Porque o objetivo do serviço não é penalizar o usuário, existe sim uma organização para começar a rodar os casos, entender e melhorar isso. Já é visível a melhora nesses números se compararmos com os que apresentamos nos meses anteriores. Essa construção e o empenho de toda a equipe são diários.

#### 4.5 Carmen Mary de Souza Souto – CLS Pantanal

Se apresentou, e disse que tudo o que Janaína relatou ela fez um comparativo que na última reunião do Conselho Local do Pantanal teve uma mãe, que faz curso de assistência social na universidade, que trouxe essa demanda gritante de outras mães, e a preocupação dela é a falta de atendimento na educação, na saúde e assistência social. Ela finalizou dizendo que gostaria de que o Secretário ajudasse na interdisciplinaridade de pensamento para uma ação mais conjunta com as outras Secretarias Municipais.

#### 4.6 Priscilla Valler dos Santos – Diretora de Atenção Especializada e Regulação em Saúde - SMS

Ela começou falando que atualmente o acesso que tem para essas multiterapias é a APAE só que a oferta é muito pequena e a fila de espera é enorme. Durante o ano anterior eles tiveram 3 processos seletivos para contratação do neuropediatra, mas não conseguiram contratar nenhum, ela complementou dizendo que neuropediatra é um profissional raro e caro, e eles ficaram por um bom tempo com a única neuropediatra afastada da rede, mas que agora já voltou e eles estão com oferta única de neuropediatria.

Com relação à fonoaudióloga eles também estão com uma equipe reduzida, mas estão finalizando um estudo técnico para contratualização, credenciamento de fonoaudiologia, para a ampliação dessa oferta. E essas são algumas ações que estão sendo promovidas para tentar atender essa demanda que é bastante crescente e também junto ao Multihospital a neuropediatria é uma das especialidades que eles colocaram como prioridade para implantação, o mais breve possível, nesse segundo semestre. Ela disse que tiveram Concurso Público em junho, que tiveram poucos interessados, mas tiveram neuropediatras aprovados, e ela ressaltou a importância de o Conselho acompanhar quando o edital for validado e publicado, para iniciar o chamamento dos profissionais.

#### 4.7 Talita Cristine Rosinski, Subsecretária de Saúde Pública – SMS

Talita informou que o Secretário trouxe a informação de que foi feito, em 2023, uma intensificação da Prefeitura junto da APAE para que essas crianças pudessem ter a avaliação diagnóstica estabelecida, ela complementou informando que essa fila já superou 1000 crianças aguardando atendimento, e ela foi muito trabalhada, aumentando a oferta de serviço para ter o maior número de diagnósticos. Ela disse que a saúde trabalhou junto da educação para melhorar o tratamento dessas crianças, mesmo as não diagnosticadas.

#### 4.8 Sulimar Vargas Alves - Sindicato dos Empregados em Edifício e em Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de Florianópolis /SC– SEEF – CLS Prainha

Questionou a respeito de como funciona o chamamento da fila de espera e a questão dos exames no Hospital Dia e como é feita a situação do LAMUF se vai continuar sendo utilizado ou irá fechar.

#### 4.9 Priscilla Valler dos Santos – Diretora de Atenção Especializada e Regulação em Saúde - SMS

Respondeu que com relação aos agendamentos eles iniciaram com o próprio Multihospital entrando em contato com os pacientes, que obteve uma dificuldade grande, até pela distância, mas que no mês de junho eles alteraram e começaram a enviar para as unidades de saúde as autorizações de agendamento, para que a unidade consiga comunicar o paciente, e já foi notado uma melhora. Ela informou que nas questões dos mutirões, como eles têm sido organizados com um tempo de espera um pouco mais curto, o aviso foi feito pelo serviço, que entrou em contato com as pessoas, como não deu tempo de mandar os avisos de agendamento para unidade, e então eles colocaram como um dos pontos de avaliação para os próximos mutirões, para que tenha uma antecedência mínima, para dar tempo de rodar a autorização de agendamento, mandar para a unidade e a unidade avisar o paciente que ele tem uma consulta autorizada para um sábado ou domingo (dias de mutirão). Já os exames laboratoriais são avisados pelo Alô Saúde, como todos os outros contratos, ela relembrou que é um volume muito grande de exame, ainda mais por conta do mutirão, tinham milhares de pacientes em fila, então o volume de agendamento para passar para a unidade também ia ser um sobrecarga enorme para dar conta desses agendamentos, e por isso que a decisão foi de iniciar com o Alô Saúde. Eles têm notado que o absenteísmo tem sido maior, mas que o mutirão está acontecendo, e já está chegando no final, e agora já está muito próximo de voltar ao que já teve na Secretaria, no início do ano passado, que são vagas de exames laboratoriais

em tela praticamente, agendado para o próximo mês ou próxima semana, para a equipe poder dar uma informação mais próxima de quando o paciente pode voltar para pegar o aviso de agendamento. Ela reforçou que é só ter um pouco mais de paciência com o Alô Saúde, pois ele tem um potencial grande para conseguir otimizar o trabalho das equipes nas unidades, visto que enquanto eles estariam fazendo aviso de exames, agora eles podem realizar uma outra atividade e dar suporte a uma outra área. Os exames de tomografia, ultrassonografia, Raio X, o serviço está por hora avisando, eles ainda não estão mandando para a unidade por conta de especificidades de agenda, que ainda não conseguiram configurar completamente, para poder rodar como eles rodam na regulação por lote para o mês inteiro. Mas em caso de dúvida, quando o paciente receber um telefonema e não ficar claro quando é, como vai funcionar e para qual horário, ele pode entrar em contato com a unidade de saúde e pedir a autorização de agendamento, mas como regra os exames de diagnóstico por imagem, o Multihospital está fazendo o agendamento.

#### 4.10 Sulimar Vargas Alves - Sindicato dos Empregados em Edifício e em Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de Florianópolis /SC– SEEF – CLS Prainha

Ele disse que não está conseguindo identificar quando é o Alô Saúde ou se é do Multihospital, e nem qual exame será realizado. Ele pontuou dizendo que gera confusão principalmente por ser no WhatsApp e não por telefone.

#### 4.11 Priscilla Valler dos Santos – Diretora de Atenção Especializada e Regulação em Saúde - SMS

Ela destacou a importância de trazer esse feedback, para eles conseguirem acertar, tanto com o Alô Saúde quanto com a equipe do Multihospital o formato da comunicação e a clareza, ela disse que eles têm sido bem insistente com a equipe do Multihospital principalmente, ela pontuou que houve um grande volume de agendamento e que eles têm sido bastantes insistente com os registros, e que no formato de comunicação tenha pelo menos uma ligação e duas mensagens de texto, e concordou que a clareza tem que ser maior de quem, porque está entrando em contato e qual o serviço em contato.

Ela finalizou dizendo que o LAMUF faz outros tipos de análise como: sorologia; sendo assim as análises de saúde do LAMUF continuam funcionando, visto que nada que tem nos contratos de patologia química o LAMUF realiza, ele faz análises de saúde pública e interesse público, já os contratos deles são os de patologia química de rotina de atendimento dos pacientes pela unidade.

#### 4.12 Gerusa Machado – Secretária Executiva do CMS

Agradeceu a Priscilla e comunicou que a respeito da questão do Alô Saúde sobre a questão do aviso, uma conselheira informou em uma das reuniões que ligam, mas ninguém fala, fica uma música por um tempo, e acaba que desliga a ligação, sem comunicar que é do Alô Saúde, então muitos desligam achando que é telemarketing.

#### 4.13 Alexandre Stuepp Cavalcanti – CLS Saco Grande

Se apresentou e informou que entregou junto ao Conselho Distrital algumas reivindicações, mas possui três demandas que ele sente a necessidade de destacar: a primeira seria a reforma do posto, que ele diz ser essencial, visto que passou pela pandemia, trabalharam e funcionou os atendimentos, mas não foi feito nem a reforma das janelas, ele ressaltou que tem reformas básicas que necessitam ser realizadas,

pois é um posto com muita gente trabalhando, com 7 equipes e sendo um dos maiores do município, fora que o bairro é o segundo em crescimento populacional, e é o pessoal linha de frente que usa o posto. Já a segunda demanda, ele diz que as filas têm aumentado e estão muito grandes no período matutino, as pessoas estão acampando de madrugada para pegar lugar bom na fila, e que a cada tempo que passa ela fica maior, e tem menos atendimentos, assim, gerando mais pessoas insatisfeitas. O terceiro item, que ele diz ser mais sério, a respeito do Transtorno do Espectro Autista não tem protocolo, não tem atendimento, não tem diagnóstico, o posto atende e manda para a Multi Clínica, que leva 2 anos para chamar, e os psicólogos mandam de volta para o posto e está muito confuso quanto informações. Acrescentou que Florianópolis era uma cidade exemplo, uma referência no serviço da saúde, e agora está o contrário, está se procurando referências nas cidades próximas como Tijucas e Balneário Camboriú. Ele finalizou dizendo que a população deixa de receber benefícios estaduais e federais por falta de organização.

#### 4.14 Matheus Pacheco de Andrade – Diretor de Atenção à Saúde – SMS

Respondeu que a respeito das demandas, em relação a reforma da unidade, ele disse que não é uma solução trivial as reformas pois o terreno é pequeno e apertado. Já sobre as filas matutinas, ele disse que também acha inaceitável que os usuários estejam de madrugada para pegar lugar bom e está sendo trabalhado soluções para isso não acontecer mais, incluindo a utilização do Alô Saúde, como uma maneira de fazer uma escuta qualificada, isso já está sendo trabalhado e quando estiver com isso fechado ele criará um ponto de pauta para discutir com o conselho a respeito.

Matheus informou que em relação ao transtorno do espectro autista ele disse que é uma bola dividida com o estado, e não está sanado, ainda mais como o diagnóstico está sendo amplificado, mas que estão trabalhando para evitar a recusa para dar uma declaração para fins de benefícios, e que isso não era para estar acontecendo, eles criaram uma proposta para os profissionais de como lidar, e que se ainda tiver acontecendo essa recusa eles precisam ser comunicados a respeito.

#### 4.15 Carmen Mary de Souza Souto – CLS Pantanal

Se apresentou, desejou ao Secretário boas vindas e falou que espera que ele tenha autonomia para administrar o SUS de Florianópolis, os usuários do Centro de Saúde têm aumentado muito, mas os recursos financeiros e recursos humanos têm diminuído muito, ela complementou que faz esse acompanhamento desde 2008, ela falou que um dos motivos para essa falta de Recursos Humanos é a rotatividade dos trabalhadores e por isso considera a necessidade de Concurso Público. Ela falou também a respeito do agendamento onde os usuários precisam esperar muito e finalizou destacando que a doença não espera.

#### 4.16 Patrício Marcos Blass – Usuário Monte Serrat e Usuário CAPS Ponta do Coral

Relatou que ele precisou de uma psicóloga, Doutora Gabriela, do Centro de Saúde do Monte Serrat, ela fez uma carta e chegou a encaminhá-lo para o CAPS. Ele levou essa carta lá em abril/maio, e destacou que o acolhimento não foi legal, estava com profissionais insuficientes. Então pediu para deixarem isso por escrito, fizeram mas não quiseram assinar, pois tinham profissionais atendendo na recepção que não eram da recepção. Continuou relatando que esse profissional foi mal-educado e que falou que nem era para ele estar atendendo lá e que estava fazendo um favor. Mas pontuou que agora voltou ao CAPS que

percebeu uma melhoria, está participando de atividades lá por ter uma deficiência oculta, e por isso, ele utiliza um cordão de girassóis, a utilização desse cordão é para ele lembrar que têm a doença e mostrar as pessoas, e que infelizmente essa é uma lei que foi aprovada no ano anterior, mas que muitas pessoas ainda não se adequaram ou não sabem a respeito. Finalizou dizendo que responderam no CAPS que não havia psicólogo para a área dele, a área central do cérebro, e disse que o atendente quis discutir com ele dizendo ter psicoterapeuta/psicólogo no Posto do Monte Serrat, ele disse que a equipe está estressada, pois necessita de mais profissionais trabalhando. Elogiou o CAPS Ponta do Coral dizendo que é um ótimo serviço.

## **5. Infomes da Secretaria Executiva CMS;**

### **5.1 Gerusa Machado – Secretária Executiva do CMS**

Devido ao horário avançado, justificou que não haverá os pontos 5. Informes da Secretaria Executiva CMS e 6. Informes Gerais, passando direto para o ponto 7. Sugestão de Pontos de Pauta para a próxima Sessão Plenária de 27 de agosto de 2024.

### **7.Sugestão de Pontos de Pauta para a próxima Sessão Plenária de 27 de agosto de 2024.**

Gerusa coletou as sugestões de pauta para a próxima reunião. Ficaram colocadas então as questões relacionadas ao Alô Saúde e os Residentes. Agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

#### **Conselheiros Presentes 232ª Plenária**

##### **Governo Municipal**

1. Almir Adir Gentil, Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS
2. Talita Cristine Rosinski, Secretária Municipal de Saúde – SMS  
  
Daniela Baumgart de Liz Calderon, Secretária Municipal de Saúde (Suplente) – SMS
3. Luiz Henrique Fernandes dos Reis (suplente), Secretária Municipal de Educação - SME
4. Cristina Moreira Lalau, Secretária Municipal de Meio Ambiente - SMMA

##### **Entidades Sindicais e Associações de Profissionais de Saúde**

5. Marino Tessari, Conselho Regional de Educação Física de Santa Catarina – CREF3/SC
6. Marcos Cesar Pinar, Sindicato dos Odontologistas do Estado de Santa Catarina - SOESC
7. Deise Maria Pacheco, Conselho Regional de Nutricionistas da 10ª Região – CRN 10

##### **Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores em Saúde do Serviço Público**

8. Patrícia Barreto – SINDSAÚDE

## **Instituições Públicas de Ensino Superior com Atuação na Área da Saúde com sede em Florianópolis**

9. Josimari Telino de Lacerda – UFSC

### **Entidades Populares**

10. Maria Estela da Conceição - Associação Alegre Mente Associação de usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) – ASSOCIAÇÃO ALEGRE MENTE
11. Albertina Prá da Silva, União Florianopolitana de Entidades Comunitárias - UFECO

### **Entidades de aposentados e pensionistas**

12. Francisco Teixeira Nobre, Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil – (suplente) AFABB/SC

### **Conselhos Distritais de Saúde**

13. Fabricia Cristina de Sá Santos (suplente), Conselho Distrital Centro – CDS Centro

### **Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores**

14. Vânia Maria Machado, Central Única dos Trabalhadores - CUT
15. Sulimar Vargas Alves, Sindicato dos Empregados em Edifício e em Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de Florianópolis /SC– SEEF

### **Entidades Não Governamentais que Atuam no Atendimento a Pessoas com Patologias Crônicas e Pessoas com Deficiência**

16. Maria Conceição dos Santos, Associação Brasileira de Portadores de Câncer (suplente)- AMUCC
17. Maira Antonello Rasia (suplente), Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Florianópolis – APAE

### **Entidades Ausentes**

#### **Governo Municipal**

18. Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS

#### **Entidades Prestadoras de Serviço em Saúde**

19. Associação de Hospitais de Santa Catarina – AHESC

### **Entidades Populares**



20. Associação de Moradores do Campeche – AMOCAM

21. União Brasileira de Mulheres – UBM

#### **Conselhos Distritais de Saúde**

22. Conselho Distrital de Continente – CDS Continente

#### **Ausências Justificadas**

#### **Governo Municipal**

23. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU

#### **Entidades Prestadoras de Serviço em Saúde**

24. Instituto Arco-Íris

#### **Entidades Sindicais e Associações de Profissionais de Saúde**

25. Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Santa Catarina – SINDFAR/SC

26. Sindicato dos Psicólogos de Santa Catarina – SINPSI-SC

#### **Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores em Saúde do Serviço Público**

27. Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn

#### **Entidades Populares**

28. Grupo Espírita Benedita Fernandes– GEBEN

29. Instituto de Estudos de Gênero – IEG

30. Pastoral da Pessoa Idosa – PPI

#### **Conselhos Distritais de Saúde**

31. Conselho Distrital de Norte – CDS Norte

32. Conselho Distrital de Sul – CDS Sul

#### **Participantes e Convidados**

1. Alexandre Stuepp Cavalcanti – CLS Saco Grande
2. Aparecida R. Gonçalves – CLS João Paulo
3. Ariadna Saavedra Ibacache -Assessoria de Auditoria -Gerência Regulação - SMS
4. Carmen Mary de Souza Souto – CLS Pantanal
5. CrystianLosse – CONSEG 176
6. Daniela Salomé Andrade – GIA - SMS
7. Hugo Belli – CLS Balneário
8. Igor Tavares Chaves – CLS Prainha – PSF
9. Janaina Barbosa Rodrigues – CLS Agrônômica
10. Luciano Elias – Orçamento SMS
11. Maira Manerich – GAE - SMS
12. Maria Clara Vinotti – CLS Balneário
13. Maria EloniBonotto- CLS Jurerê
14. Mariana Gonçalves – Regulação – SMS
15. Matheus Andrade – DAS - SMS
16. Mayara Pinheiro Boing – GECON - SMS
17. Melissa Costa Santos – Geplan - SMS
18. Patrício Marcos Blass – Empreendedor
19. Sergio Ricardo de Souza – CCB – CONSEG 176
20. Sheila Araújo - COASAI – SMS
21. Valdete Cardoso Lobo – CLS Balneário

#### Glossário de Siglas e Abreviaturas

Caps - Centro de Atenção Psicossocial

CMS – Conselho Municipal de Saúde

SMS –Secretaria Municipal de Saúde

CLS – Conselho Local de Saúde

CDS – Conselho Distrital de Saúde

CONSEG 176 - Conselho Comunitário de Segurança do Continente

OMS – Organização Mundial de Saúde

LAMUF- Laboratório Municipal de Florianópolis

## ANEXO 1

**CONSELHO LOCAL DE SAÚDE DO BALNEÁRIO**  
Florianópolis, 30 de julho de 2024.

**A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
C/Cópia ao Conselho Municipal de Saúde  
Florianópolis – SC

Dirigimo nos a vossa senhoria, com o intuito de informar que o Conselho Comunitário e Conselho Local de Saúde do Balneário, em acordo com as necessidades do CS deste bairro, tramitou pedido de cedência do prédio antigo IPREV LOCALIZADO À Rua XV de Novembro/ Balneário, junto ao Estado que aprovou em acordo com o Prefeito Topázio Neto, a referida cedência, faltando apenas a oficialização de interesse da Secretaria Municipal de Saúde.

Este pedido já havia sido encaminhado aos responsáveis da Secretaria, através da então Secretária Municipal da Saúde e Secretário Adjunto, para dar andamento aos trâmites de posse do referido prédio.

Desde o ano de 2008 este pedido tem sido feito, e neste momento, consideramos haver ambiente propício, para uma obra, qual seja de reforma de um prédio já existente, para sentirmos o olhar desta gestão ao Continente, sabendo da necessidade de ampliação dos serviços de saúde.

Questionamos:


- Qual setor da saúde poderá responder ao pedido encaminhado?
- Que outro dado ou documento é necessário para a assinatura do documento de cedência do prédio junto à Prefeitura?
- Quem formaliza interesse ou não pelo aqui pleiteado?

**OBS:** Segue, em anexo, documentos formalizados pelo Conselho Comunitário e Conselho Local de Saúde do Balneário, já entregues anteriormente.

Assim sendo, aguardamos manifesto e pronunciamento, colocando-nos à disposição para reunião com os responsáveis.

Cordialmente,

Maria Clara Viriotti (48) 991164944  
Coordenadora do CLS – Balneário/CCB

  
Sérgio de Souza – (48) 991389864  
Representante do CCB/CLS

## ANEXO 2

Para: Dr. Almir Adir Gentil  
Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS  
Assunto: Demandas do CDSCentro

**Sr. Secretário e Presidente**

O Conselho Distrital de Saúde Região Centro - CDS Centro reúne 11 Conselhos Locais de Saúde, sendo: Agronômica, Centro, Córrego Grande, Itacorubi, João Paulo, Monte Serrat, Pantanal, Prainha, Saco dos Limões, Saco grande e Trindade. Atende uma população ativa de 164.506 pessoas, possui 52 Equipes de Saúde da Família e 19 Equipes de Saúde Bucal.

Em nossa reunião regular realizada ontem dia 29, virtualmente encaminhamos apresentar este ofício contendo as reivindicações da região:

- Maior celeridade do Comitê Gestor da Prefeitura nas contratações de pessoal principalmente para as vagas de reposição. A demora entre a autorização e a entrada real do profissional resulta em prejuízo para a saúde do usuário pela descontinuidade do cuidado.
- Privilegiar a contratação de RH por Concurso Público, já que o excesso de Processos Seletivos, gera prejuízo aos munícipes que perdem o vínculo com os profissionais de saúde devido a alta rotatividade destes, desfavorecendo a manutenção do cuidado longitudinal em nossa rede.
- Contratação urgentes dos profissionais assistentes administrativos, haja visto a existência de Concurso Público ainda vigente com essa categoria. A falta destes profissionais nas unidades da região Centro estão comprometendo os serviços prestados aos usuários, frente a necessidade de "cobrir" essa falta com outros profissionais inclusive de nível superior.
- Contratação urgente de profissionais da Equipe Multiprofissional, que finalizaram contrato em setembro de 2023: 1 Assistente Social, 1 Fisioterapeuta, 1 Nutricionista. Do primeiro semestre desse ano aguardamos reposição de 1 Profissional de Educação Física e 1 Psicólogo. Devido a essas faltas estão descobertas desses serviços unidades como: Agronômica, Trindade, Saco Grande, Centro, Monte Serrat, Saco dos Limões, Prainha e Pantanal.
- Solicitamos ao CMS que encaminhe ao prefeito e ao Comitê Gestor da Prefeitura as reivindicações quanto a contratação de RH.
- Devido ao aumento exponencial da demanda por atendimento para crianças com TEA (Transtornos do espectro autista), em nossas unidades reivindicamos com a máxima urgência ações de educação permanente para os trabalhadores de saúde e a formação de Grupo de Trabalho constituído por conselheiros de saúde e profissionais para pensar ações estratégicas de cuidado desses usuários na Rede de Atenção à Saúde de Florianópolis.

---

- Em relação ao espaço físico solicitamos providências urgentes para a reforma do CS Saco Grande, Itacorubi e Prainha. E da construção/ampliação do CS Córrego Grande.

Estamos a disposição para dirimir possíveis dúvidas. Aguardamos retorno.

Cordialmente,



Conselho Distrital de Saúde Região Centro

Para: Dr. Almir Adir Gentil  
Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS  
Assunto: Demandas do CDS Norte

**Sr. Secretário e Presidente**

O Conselho Distrital de Saúde Região Norte - CDS Norte reúne 13 Conselhos Locais de Saúde, sendo: Barra da Lagoa, Cachoeira do Bom Jesus, Canasvieiras, Capivari, Ingleses, Jurerê, Ponta das Canas, Ralones, Rio Vermelho, Santinho (Inativo), Santo Antônio de Lisboa, Vargem Grande e Vargem Pequena. Atende uma população ativa de 171.452 pessoas, possui 45 Equipes de Saúde da Família e 22 Equipes de Saúde Bucal.

Em reunião online realizada no último dia 25 de julho, o CDS Norte debateu questões de saúde que causam preocupação nos conselheiros da região e deliberaram pelo encaminhamento destas, para conhecimento e providências do CMS e da Secretaria Municipal de Saúde;

Considerando a importância da divulgação das informações da Rede de Atenção à Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde, solicitamos a imediata revogação da suspensão das redes sociais das Unidades de Saúde;

Considerando a necessidade do cumprimento das diretrizes da Estratégia Saúde da Família, entre elas a longitudinalidade ou vínculo longitudinal do cuidado, que consiste no acompanhamento do usuário ao longo do tempo, com a responsabilidade por parte do profissional de saúde e a confiança por parte do usuário, solicitamos a imediata contratação dos profissionais de saúde concursados;

Considerando a importância das ações de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças, visitas domiciliares e atividades educativas extramuros - ações já reconhecidas como contribuição na reversão aos determinantes e condicionantes sociais - solicitamos a imediata contratação de Assistentes Administrativos para que os Agentes Comunitários de Saúde voltem a atuar no território, cumprindo suas funções originais;

Considerando a visita domiciliar como uma das atribuições fundamentais dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS, reivindicamos que se efetive a contratação desses profissionais conforme planejado e informado pela Gestão Municipal ainda no primeiro semestre de 2023;

Considerando a transparência na comunicação solicitamos autorização para colocação de um quadro de avisos nas unidades de ampla visibilidade externa com o intuito de informar e orientar os usuários sobre o atendimento diário (profissionais e serviços disponíveis);

Considerando que o fator tempo é imprescindível para o alcance de resultados positivos no tratamento com consultas especializadas e exames qualificados, é inaceitável a demora na realização de exames médico-laboratoriais e tratamentos especializados, onde temos previsão de até mais de 10 meses de espera. Reivindicamos a imediata solução para este problema que se agravou no ano de 2023 e permanece sem solução concreta até o momento. Que seja feito um esforço concentrado da PMF nesta área com aumento da contratualização de exames e realizações de mutirões para zerar as filas de espera;

Considerando a existência das filas em frente a várias unidades da região norte, que se formam ainda de madrugada, penalizando grandemente os usuários com mais de sessenta anos, reivindicamos com urgência melhoria de acesso aos serviços de saúde, como marcação de consultas e exames via whats app, etc.

Solicitamos ainda, esclarecimentos à SMS quanto à prestação de serviços do Alô Saúde, diante do problemas identificados pela equipe do CS Ingleses, como:

- Falta de critério nos agendamentos de consultas;
- Agendamentos realizados com equipes erradas;
- Criação de cadastros errados e incompletos, gerando atrasos e retrabalho às equipes;
- Relatos de mudança de endereço para "encaixe" em equipe com vaga livre;
- Uso das vagas do Capital Criança (vagas de agendamento conjunto de puérperas e recém-nascidos), para outras demandas de atendimento que não estas.

Considerando o papel do Conselho Municipal de Saúde na contribuição da formulação da política e fiscalização dos recursos aplicados em saúde, solicitamos a este Conselho que averigue e acompanhe de forma efetiva e regular o contato do Alô Saúde, e a solução das demandas apresentadas aqui.

Com o intuito de contribuir para a melhoria dos serviços públicos de saúde em nossa região, nos colocamos a disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cordialmente,

Conselho Distrital de Saúde Região Norte